



ArcelorMittal



Relatório de Sustentabilidade 2018



Sumário

A ArcelorMittal

Diretriz 1

Diretriz 2+3

Diretriz 4+5+6

Diretriz 7

Diretriz 8

Diretriz 9

Diretriz 10

Anexo GRI



▶ APRESENTAÇÃO

Bem-vindos ao Relatório de Sustentabilidade 2018 da ArcelorMittal Brasil, a maior produtora de aço da América Latina. O Relatório se baseia nas 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável (DDS) – os pilares que sustentam a visão de ser a produtora de aço mais admirada do mundo e referência na indústria siderúrgica global. Elaborado de acordo com as diretrizes G4 Standards da Global Reporting Initiative (referência de nível mundial para relatos de desempenho corporativo), o conteúdo aborda os principais progressos obtidos na gestão dos aspectos econômicos, sociais e ambientais das atividades da ArcelorMittal no país. [GRI 102-46](#)

BOA LEITURA.

► MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14, 103 | 201

O ano de 2018 foi um período de progressos em várias frentes para a ArcelorMittal Brasil, maior produtora de aço da América Latina. A empresa fortaleceu sua posição estratégica e financeira, alcançando bons resultados ancorados em um efeito positivo na relação preço-custo, em maior volume de vendas e na melhoria do mix. A evolução da produtividade da mão de obra, da segurança do trabalho e da gestão ambiental – com expressivos investimentos em equipamentos, treinamentos e governança – contribuiu para reduzir impactos e garantir a sustentabilidade das atividades no país.

O resultado operacional consolidado (EBITDA), em 2018, foi de R\$ 5,70 bilhões, 124% maior se comparado ao de 2017. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 31,25 bilhões, alta de 45% sobre o ano anterior. A produção total de aços longos e planos ficou na casa de 11,6 milhões de toneladas, 16% a mais que em 2017. E o volume de vendas passou de 9,7 para 10,2 milhões de toneladas, incremen-

to de 5%. Tudo isso em um ano em que, no mercado brasileiro de aço, apesar dos números positivos comparados aos de 2017, as vendas internas e o consumo aparente ainda ficaram abaixo dos níveis alcançados em 2013.

A ArcelorMittal Brasil tem concentrado seus esforços no aumento da produtividade das operações para ser mais competitiva. A companhia segue firme com o compromisso de gerar um EBITDA adicional de US\$ 500 milhões no período de 2016 a 2020, como parte do plano estratégico global do Grupo ArcelorMittal chamado “Action 2020” e que prevê elevar, nesse período, o EBITDA do Grupo em mais US\$ 3 bilhões. Para isso, a empresa vem trabalhando na otimização dos custos, em investimentos estratégicos e no desenvolvimento de produtos e soluções com alto valor agregado, qualificando ainda mais o portfólio oferecido ao mercado, notadamente para a indústria automotiva, construção civil, óleo e gás.

Vivemos em 2018 um período de progressos em várias frentes, com o fortalecimento de nossas posições estratégicas e financeiras

Em 2018, o investimento consolidado do Grupo ArcelorMittal foi de US\$ 3,3 bilhões e, no segmento Brasil, de R\$ 1,1 bilhão. No país, os recursos foram destinados a diversos projetos, voltados, principalmente, para a manutenção da capacidade produtiva, melhoria e inovação de processos e meio ambiente. Um dos principais destaques do ano foi a aquisição da Votorantim Siderurgia, que permitiu à empresa alcançar a liderança no mercado de Aços Longos brasileiro, com ganhos de escala, eficiência e um portfólio ainda mais completo para os clientes.

Ainda no segmento de Aços Longos, a Usina de Monlevade inaugurou o novo sistema de Despoeiramento Secundário da Aciaria. O equipamento vai reduzir significativamente os índices de emissão de particulados na atmosfera. Outros destaques incluem o investimento anunciado pela Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame (BMB) em Itaúna (MG) para elevar a capacidade de produção de steel cord; o Projeto Itabirito, na Mina do Andrade, que

vai melhorar a qualidade do minério, e a modernização da planta de Redução Direta (DRI) da Acindar, na Argentina.

No segmento de Aços Planos, foram anunciados investimentos de US\$ 330 milhões na expansão da unidade de Vega, em São Francisco do Sul (SC). Já a unidade de Tubarão implantará um projeto arrojado e inovador, pioneiro no Brasil e primeiro do Grupo no mundo. Com investimentos da ordem de R\$ 50 milhões, a planta de dessalinização da água do mar começará a ser construída em 2019, com prazo de conclusão em dois anos. Produzirá até 500m³/h de água industrial para o sistema de água da usina, proporcionando uma importante fonte alternativa ao consumo de água doce do Rio Santa Maria da Vitória.

Em 2018, Tubarão inaugurou o Gas Cleaning Bag Filter no processo de sinterização. O equipamento é considerado pela Comunidade Europeia como a melhor solução disponível para a redução de emissões de material

Reafirmamos nosso status como empresa mais sustentável nos setores de Mineração, Siderurgia e Metalurgia



particulado na Sinterização. A usina também anunciou a instalação de uma quarta bateria na Coqueria. As duas iniciativas integram um programa robusto de investimentos em melhorias de controle ambiental. Para otimizar a redução das emissões atmosféricas e garantir o cumprimento do Termo de Compromisso Ambiental (TCA) firmado com o Governo do Espírito Santo e o Ministério Público, Tubarão lançou o Programa Evoluir. São 114 diretrizes e 131 metas desdobradas em 310 ações.

Confirmando a importância da segurança para a empresa, a ArcelorMittal Brasil investe no treinamento do quadro próprio e terceiro, com uma gestão orientada para a prevenção. O objetivo é criar uma cultura organizacional de eficiência, disciplina, gestão do conhecimento e respeito aos padrões. Os programas Take Care e Safety Leadership, com ações voltadas ao segmento de Aços Longos, e o Comportamento Seguro, adotado em 2015 pelas usinas de Aços Planos, apresentaram novas capacitações e ferramentas que contribuem para a evolução contínua do comportamento e dos indicadores.

Grandes passos também foram dados na construção de uma cultura voltada à inovação, reafirmando a vocação da empresa para apresentar soluções, serviços e produtos de vanguarda ao mercado. O Centro de P&D do

Brasil, em parceria com outras unidades de P&D do Grupo ArcelorMittal e diversas áreas de negócio, desenvolveu provas de conceito para comprovar o valor das tecnologias emergentes e das possibilidades da transformação digital para o negócio da ArcelorMittal Brasil – como computação em nuvem, impressão 3D, soluções analíticas, visão computacional e drones. Outra novidade de 2018 foi o lançamento do Açolab, iniciativa pioneira na indústria do aço nacional. A área se dedica ao desenvolvimento de soluções inovadoras para o setor do aço e toda a sua cadeia de valor, em um ambiente colaborativo que recebe startups, clientes, parceiros, acadêmicos e profissionais da empresa.

Mas tão importante quanto os resultados financeiros e operacionais é o compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde a empresa atua, materializado em projetos de educação, cultura, promoção social e meio ambiente. Em 2018, a Fundação ArcelorMittal Brasil completou 30 anos de atuação, tendo transformado a vida de 9 milhões de crianças e adolescentes. Por meio de uma relação pautada pelo diálogo e respeito às particularidades locais, a ArcelorMittal promove projetos voltados para a melhoria da educação e a democratização da cultura e do esporte, em 49 municípios do Brasil.

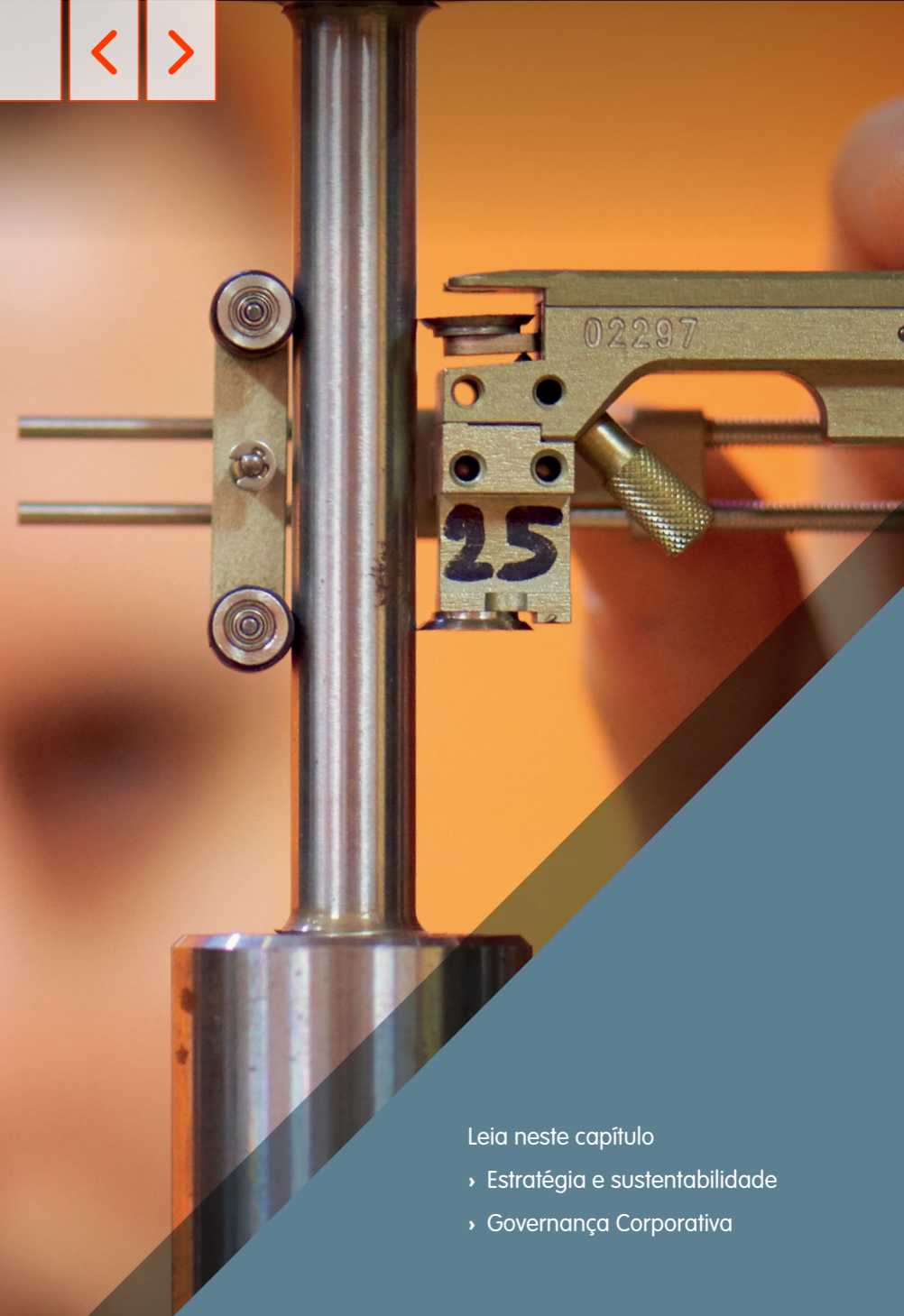
As realizações e os resultados descritos acima reafirmam o status de empresa mais sustentável do setor brasileiro de Mineração, Siderurgia e Metalurgia – posição referendada pelo Guia Exame de Sustentabilidade em 2018. Além desse reconhecimento, a ArcelorMittal Brasil recebeu prêmios e homenagens referentes ao desempenho econômico-financeiro, aos produtos e serviços, à gestão inovadora e à sua sólida governança corporativa, conferidos por instituições como a Transparência Internacional, o Reputation Institute e a WorldSteel Association.

Essas e outras conquistas estão descritas neste Relatório de Sustentabilidade, que traz os avanços feitos em cada uma das 10 Diretrizes para o Desenvolvimento Sustentável, que suportam a Visão e a estratégia da ArcelorMittal Brasil.

Por tudo isso, a ArcelorMittal Brasil agradece a confiança depositada pelos acionistas e, principalmente, o empenho e a dedicação dos colegas em cada ponto de presença no país, diretamente responsáveis pelo sucesso alcançado em 2018.



Perfil



Leia neste capítulo

- › Estratégia e sustentabilidade
- › Governança Corporativa

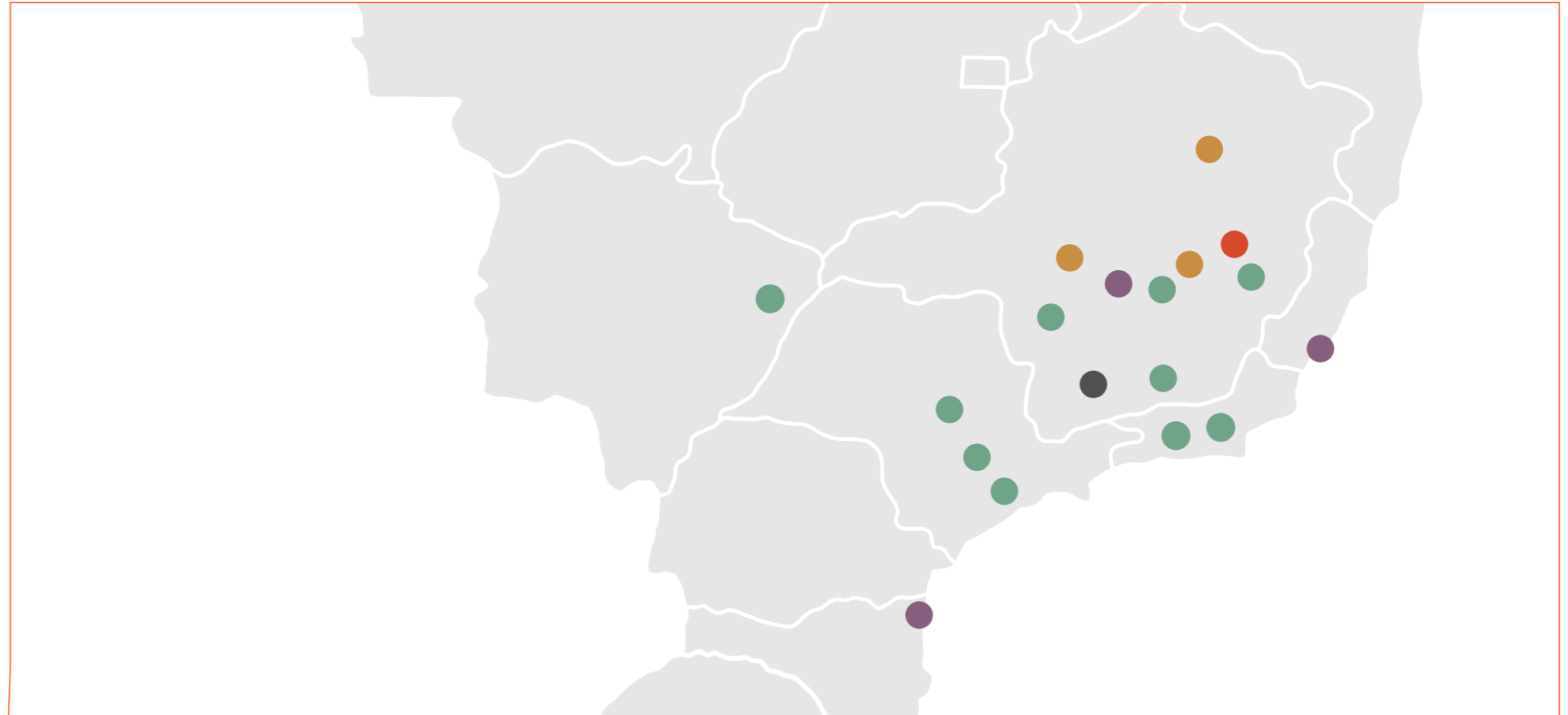


Maior produtora de aço da América Latina, a ArcelorMittal Brasil representa no país o Grupo ArcelorMittal, sediado em Luxemburgo e líder do mercado global de aço, com presença nos cinco continentes do planeta. Suas unidades industriais situadas em seis estados brasileiros têm uma capacidade instalada conjunta de mais de 12,5 milhões de toneladas de aço bruto e fornecem aços longos, planos e trefilados para uma variedade de segmentos produtivos. Outras atividades incluem mineração, geração de energia, produção de biorredutor renovável (carvão vegetal a partir de florestas de eucalipto) e tecnologia da informação (TI), exercidas em 2018 por uma força de trabalho superior a 17 mil pessoas. [GRI 102-1, 102-7](#)

► Presença no Brasil

Com sede corporativa em Belo Horizonte (MG), as unidades de produção da ArcelorMittal Brasil estão presentes em outros seis estados brasileiros. [GRI 102-3, 102-4](#)

- Aços Longos
- Aços Planos
- Energia
- Eucalipto e Carvão Vegetal
- Mineração





A ArcelorMittal Brasil fornece aços longos, planos e trefilados a uma variedade de setores da indústria de transformação, à construção civil e ao agronegócio, a partir de suas plantas industriais localizadas nos estados de Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Os produtos e soluções em aço são comercializados por meio de uma Rede de Distribuição com mais de 100 pontos de venda, que atende a consumidores no atacado e no varejo. A empresa ainda mantém atividades de mineração em Minas Gerais, e o cultivo de florestas plantadas para a produção de carvão vegetal, também no estado de Minas Gerais. Todas as unidades produtivas do Grupo são certificadas nas normas internacionais ISO 9001 (qualidade), ISO 14001 (gestão ambiental) e OHSAS 18001 (saúde e segurança). [GRI 102-2, 102-6](#)

Em abril de 2018, a ArcelorMittal Brasil iniciou a integração entre suas unidades e os negócios do segmento de aços longos da Votorantim Siderurgia no Brasil, uma aquisição planejada durante o ano de 2017 e aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em fevereiro de 2018. A aquisição envolveu a incorporação de usinas de aços longos localizadas nos estados de Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro, além de operações florestais em Minas Gerais. A integração fez da ArcelorMittal Brasil a maior produtora brasileira de aços longos e consolida a liderança da empresa no mercado nacional. [GRI 102-10](#)

LINHA DE NEGÓCIO	Principais produtos GRI 102-4	Segmentos atendidos	Unidades
Aços Longos	Laminados (fio-máquina, vergalhões, barras laminadas, perfis, cantoneiras, etc.), Transformados (telas, treliças, pregos, arames recozidos, CA60, barras trefiladas, descascadas e retificadas, espaçadores e barras de transferência) e Serviços (corte e dobra do aço, armaduras prontas soldadas, formas incorporadas, corte de telas, emendas mecânicas etc.).	Indústria em geral e construção civil.	Laminados: Juiz de Fora e João Monlevade (MG), Piracicaba (SP); Barra Mansa e Resende (RJ); Três Lagoas (MS); Transformados: Juiz de Fora e Sabará (MG), Barra Mansa e Resende (RJ) e São Paulo (SP). Serviços: unidades nos estados de Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.
Aços Planos	Placas, bobinas laminadas a quente e a frio, aços revestidos, perfis e tubos.	Automotivo, construção civil, linha branca, agrícola e distribuição.	Contagem (MG); Vega, em São Francisco do Sul (SC) e Tubarão, em Serra (ES).
Arames Trefilados	Trefilados de arames (em parceria com o Grupo N.V. Bekaert).	Indústria em geral, automotivo, petróleo, eletrificação, cercamentos, construção civil, agronegócio.	Contagem, Itaúna, Sabará e Vespasiano (MG); Hortolândia, Osasco e Sumaré (SP); Feira de Santana (BA).
Mineração	Minério de ferro (concentrado, sinter feed e granulado).	Unidades produtivas da própria ArcelorMittal e clientes domésticos e internacionais.	Mina Serra Azul - Itatiaiuçu e Mina do Andrade - Bela Vista de Minas (MG).
BioFlorestas	Madeira e carvão vegetal de florestas renováveis.	Unidades produtivas da própria ArcelorMittal.	Carbonita, Martinho Campos, Vazante e Dionísio (MG)

+ de 30 unidades de produção e beneficiamento de aço

12,5 milhões de toneladas: capacidade de produção de aço bruto

7,1 milhões de toneladas: capacidade de produção de minério de ferro

Em torno de 17 mil empregados: força de trabalho

10,2 milhões de toneladas de produtos vendidos

▶ ESTRATÉGIA E SUSTENTABILIDADE

GRI 102-16

MISSÃO

Ser líder inquestionável
no setor de aço.

VISÃO

Ser a produtora de aço
mais admirada do mundo,
a referência global no setor.

VALORES:

- > Sustentabilidade
- > Qualidade
- > Liderança



As 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável (DDS)

A ArcelorMittal Brasil desdobra em seus negócios uma estratégia de sustentabilidade baseada nas 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável (DDS), que foram estabelecidas a partir dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e estão fundamentadas nas melhores práticas e tendências da gestão de questões sociais, econômicas e ambientais relacionadas ao negócio da ArcelorMittal Brasil. Definidas em 2014, as 10 DDS englobam a gestão de todas as relações que nossa empresa possui para contribuir para uma sociedade mais sustentável, demonstrando o aço como escolha preferencial para esta promoção. Destacam-se nestas orientações a melhoria contínua dos processos internos, a gestão dos riscos ligados ao negócio da empresa e as relações com os diversos tipos de *stakeholders* envolvidos direta ou indiretamente nas suas atividades.

A Plataforma Integrada de Gestão da Reputação e Sustentabilidade é o modelo que orienta a ArcelorMittal Brasil a alcançar sua visão. Sua reputação, traduzida pelos conceitos de confiança, admiração, estima e empatia, revela-se um dos ativos intangíveis mais importantes da empresa e precisa ser cultivada, preservada e garantida para a perenidade da organização.

Na base desta plataforma estão os principais públicos de relacionamento da empresa, sua razão de existir e para quem devem ser direcionados os esforços e iniciativas de relacionamento e comunicação. Os atributos racionais, traduzidos pelas 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável do Grupo ArcelorMittal, no bloco central da plataforma, são pré-requisitos para a construção de uma reputação sólida e estão sustentados nos seguintes fatores: uma liderança inspiradora, um desempenho diferenciado e uma cultura de integridade sólida, os quais devem permear a atuação diária de todos os empregados da organização, independentemente de sua posição hierárquica.

Confira na próxima página as 10 DDS e sua relação com a Plataforma Integrada de Gestão da Reputação e Sustentabilidade.



VISÃO
ArcelorMittal

SER A PRODUTORA DE AÇO MAIS ADMIRADA DO MUNDO: "REFERÊNCIA NA SIDERURGIA GLOBAL"

Reputação: confiança, admiração, estima, empatia

1 Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para nossos empregados

2 Produtos que criem uma infraestrutura sustentável

3 Produtos que incentivem estilos de vida sustentáveis

4 Uso eficiente dos recursos e altos índices de reciclagem

5 Usuário confiável do ar, da terra e da água

6 Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono

7 Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiem

8 Membro ativo bem-vindo na comunidade

9 Fonte de cientistas e engenheiros talentosos para o amanhã

10 Nossa contribuição para a sociedade deve ser medida, compartilhada e valorizada

LIDERANÇA, DESEMPENHO E CULTURA DE INTEGRIDADE

ORGANIZAÇÕES
MULTILATERAIS E
EMPRESARIAIS

MÍDIA



EMPREGADOS



CLIENTES

COMUNIDADES
LOCAIS

FORNECEDORES



ACADEMIA



ONGS

ACIONISTAS,
INVESTIDORES E
FINANCIADORESGOVERNOS
E AGÊNCIAS
REGULADORAS



► Materialidade GRI 102-47

A materialidade da ArcelorMittal Brasil (ou seja, a lista de temas que resumem os impactos mais relevantes das atividades de uma organização nos campos social, econômico e ambiental) também é considerada na gestão da sustentabilidade da empresa. O mais recente processo de materialidade foi concluído em 2018, e incluiu consultas a representantes dos principais grupos de *stakeholders*, participação de especialistas dos segmentos em que a empresa atua e apreciação e subsequente aprovação da alta liderança da ArcelorMittal Brasil.

Os seis temas considerados mais importantes pelos *stakeholders*, derivados das Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável, são os seguintes:

- › Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para nossos empregados;
- › Governança: estimular a liderança, o desempenho e a cultura de integridade;
- › Usuário confiável do ar, da terra e da água;
- › Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono;
- › Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiem;
- › Preservar a reputação: confiança, admiração, estima e empatia.

► GOVERNANÇA CORPORATIVA GRI 102-18

A estrutura de governança corporativa da ArcelorMittal Brasil segue os mesmos fundamentos do Grupo no âmbito mundial. São três os órgãos colegiados de alta gestão:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Formado por três membros (dois independentes) eleitos em assembleia geral de acionistas. Seus mandatos são de dois anos, com possibilidade de reeleição. O Conselho define diretrizes estratégicas, acompanha o desempenho dos negócios e supervisiona a gestão de um modo geral, incluindo análises sobre os impactos econômicos, sociais e ambientais da empresa.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Conta com nove integrantes apontados pelo Conselho de Administração. Os diretores têm mandatos de dois anos (passíveis de reeleição) e são responsáveis pela gestão das atividades no Brasil.

CONSELHO FISCAL

Composto por três a cinco integrantes, escolhidos pela assembleia geral de acionistas. Não funciona de forma permanente e pode ser instalado a pedido dos acionistas, para deliberar sobre demonstrações financeiras e demais documentos relacionados ao desempenho financeiro do Grupo.



O Programa de Integridade é aplicado a todas as empresas do Grupo no mundo



► Programa de Integridade

GRI 103 | 205, 103 | 419

Instituído em 2007, o Programa de Integridade do Grupo ArcelorMittal é pautado nas melhores práticas internacionais e aplicável a todas as empresas Grupo, o qual se faz presente em mais de sessenta países. Em sua essência, busca reforçar o forte compromisso do Grupo ArcelorMittal com os mais elevados padrões de integridade e de responsabilidade corporativa. Isto significa que, independentemente do local ou do contexto econômico ou financeiro em que opera, todas as suas decisões e negócios devem basear-se nos mais altos padrões éticos e legais.

Nesse sentido, o Grupo ArcelorMittal não se limita à observância das legislações aplicáveis, mas almeja agir sempre de forma correta, pautando-se nos valores e princípios que acredita, não se restringindo ao estrito cumprimento da lei. Para se distinguir de outras organizações, o Grupo ArcelorMittal direciona esforços para desenvolver uma estratégia mais ampla e abrangente, estabelecendo uma Cultura de Integridade que visa a construção de um ambiente propício para florescer negócios pautados em princípios éticos. Essa cultura é desenvolvida além dos muros da organização, alcançando todos com quem o Grupo interage.

A Cultura de Integridade do Grupo ArcelorMittal se baseia em três pilares fundamentais. A seguir faremos uma breve explicação dos pilares e uma demonstração gráfica de como eles se desdobram em princípios:

Pilar 1

Honestidade e transparência: em cada gesto, ação e palavra, dentro e fora da empresa, cumprimos as regras da legislação, dos padrões e da ética. Não entramos em atalhos, nem improvisamos. Nossos indicadores, comunicados e relatórios são claros e objetivos, demonstram o alinhamento da empresa ao compliance em todos os níveis.

Pilar 2

Respeito e dignidade: buscamos a inovação para fazer sempre o melhor para as pessoas e comunidades. Nossa atuação valoriza o respeito e a dignidade do ser humano, do meio ambiente e do patrimônio. Nossas relações com todos os públicos têm foco no longo prazo, respeitamos os contratos e a confidencialidade.

Pilar 3

Exemplaridade: a ação individual é sempre exemplo para a ação coletiva. O Grupo ArcelorMittal lidera pelo exemplo, assim como cada um de seus empregados. A comunicação transparente e objetiva de nossos valores e compromissos promoverá a influência positiva em todo ambiente corporativo e nas nossas relações, levando ao reconhecimento.



3

são os pilares
da Cultura de
Integridade

Códigos e Políticas formais esclarecem as posturas e responsabilidades que todos os empregados da ArcelorMittal devem assumir



O Grupo ArcelorMittal acredita que as regras nas quais pautam a governança da Cultura de Integridade devem ser objetivas, de fácil compreensão e transparentes. Pautado nesse entendimento, o Programa de Integridade do Grupo ArcelorMittal conta com diversas políticas e procedimentos, periodicamente revisados, que evoluem e se tornam cada dia mais claros e abrangentes, sendo um fator de sucesso para a organização. Dentre as principais políticas e procedimentos, destacam-se:

- O [Código de Conduta](#), aplicável a todos os Conselheiros, Diretores, empregados e parceiros comerciais do Grupo ArcelorMittal, estabelece diretrizes gerais obrigatórias a serem seguidas para atendimento às leis e aos comportamentos esperados. São tratados temas como os compromissos, valores e princípios do Grupo, conflito de interesses, informações confidenciais, ambiente de trabalho sem assédio ou discriminação, saúde e segurança, respeito ao meio ambiente, entre outros.

O Grupo conta com um sistema automatizado de conflito de interesses, por meio do qual os empregados que compõem o público-alvo realizam a declaração anual e são inseridas as respectivas recomendações, caso seja de-

clarado algum conflito real ou potencial. Em relação aos parceiros comerciais, durante o procedimento de auditoria anticorrupção estes são solicitados a informar se há alguma situação de conflito de interesses, as quais são também avaliadas.

- A [Política Anticorrupção](#), que segue as melhores práticas internacionais, estabelece diretrizes para lidar com questões relacionadas às práticas de corrupção. O objetivo é garantir que, durante a condução dos negócios, os empregados do Grupo ArcelorMittal e/ou quaisquer terceiros agindo em seu nome observem os mais elevados padrões de integridade desejados pelo Grupo.

Além de proibir de forma expressa a corrupção envolvendo entes públicos, a Política Anticorrupção é ainda mais abrangente, vedando de forma expressa a corrupção também entre partes privadas. Desta Política foram criados outros procedimentos específicos, como o Procedimento para o Recebimento e Oferta de Presentes e Entretenimento e o Procedimento de Auditoria Anticorrupção.

- A [Política de Direitos Humanos](#), pautada nas principais [declarações internacionais](#) sobre o assunto, estabelece princípios essenciais para que se mantenha um ambiente onde os direitos humanos sejam respeitados, em termos de saúde e segurança, trabalho e comunidades locais.

SAIBA MAIS

[Clique aqui](#) para conhecer as principais políticas e procedimentos



- O [Procedimento de Proteção de Dados](#) Pessoais, que estabelece normas uniformes, adequadas e globais para proteção de informações pessoais dos empregados, clientes e fornecedores que se relacionam com as entidades do Grupo ArcelorMittal.
- A [Política Antifraude](#), com o objetivo de reforçar o compromisso com o comportamento íntegro, destacando de forma expressa que o Grupo ArcelorMittal tem tolerância zero à prática e à ocultação de atos fraudulentos ou ilegais. Assim, são descritos de forma clara os princípios essenciais que pautam esse compromisso com a integridade. Ademais é ressaltado nesta política que, para conduzir eventuais ações e investigações, o Grupo conta com uma equipe de auditoria interna e investigação forense, que possui acesso livre e irrestrito a todos os dados e instalações do Grupo ArcelorMittal, tratando com confidencialidade quaisquer informações recebidas.
- As Diretrizes para o Cumprimento das Leis de Defesa da Concorrência, que estabelecem regras para evitar a prática de qualquer conduta que infrinja, ou possa parecer infringir as leis e princípios fundamentais de defesa da concorrência. Estabelecem ainda precauções e medidas claras a serem observadas pelos empregados em caso de contato com concorrentes, realização de *benchmarkings*, participação em entidades de classe, dentre outras situações.



- A [Política sobre Denúncias](#), que estabelece as diretrizes para identificação de quaisquer problemas relevantes relacionados a irregularidades em questões contábeis, de auditoria, financeiras, suborno, ou quaisquer violações ao Programa de Integridade e à legislação aplicável.
- O [Código de Fornecimento Responsável](#), que exige dos fornecedores da ArcelorMittal Brasil o cumprimento de padrões mínimos relacionados a saúde e segurança, direitos humanos, ética e meio ambiente.
- O Comitê de Integridade da ArcelorMittal Brasil, atuante desde 2015, visa assegurar a melhoria contínua do Programa de Integridade, além de aconselhar e orientar a alta administração em sua missão de gerir a ArcelorMittal Brasil, em linha com os valores do Grupo ArcelorMittal.

Além disso, o Grupo ArcelorMittal mantém o compromisso de treinar, a cada três anos, todos os empregados, Conselheiros e Diretores cujas atividades são afetadas pelos temas cobertos pelo Programa de Integridade. Em geral, os treinamentos são realizados via *e-learning*, por meio de uma plataforma *on-line*, e evidenciados por certificados eletrônicos recebidos após a conclusão do treinamento. Caso não seja possível a realização dos treinamentos de forma eletrônica, o Departamento Jurídico, com apoio da área de Recursos Humanos, realiza os treinamentos presenciais, evidenciados através das listas de presença assinadas pelos participantes. **GRI 205-2**

O Programa de Integridade e a constante construção da Cultura de Integridade contam com o integral apoio dos membros da alta administração, os quais envidam esforços genuínos para viabilizar negócios, sempre pautados nos mais altos padrões éticos, buscando soluções criativas e compatíveis com os princípios de integridade da organização. Nesse sentido, são realizadas diversas iniciativas que envolvem diretamente a alta administração, como a discussão sobre *compliance* nas reuniões estratégicas, a participação em eventos internos e externos, reportes periódicos sobre o tema e o Programa de Integridade, bem como a atuação direcionada para o engajamento e disseminação da Cultura de Integridade dos empregados e parceiros comerciais. Inclui-se, ainda, o Certificado Anual de *Compliance*, procedimento adotado

globalmente pelas empresas do Grupo para avaliar a implementação e a eficácia do Programa de Integridade, e auditorias destinadas a detectar seu efetivo cumprimento. O Certificado é encaminhado ao Presidente do Conselho de Administração e ao Diretor Presidente do Grupo ArcelorMittal.

Em agosto de 2018, o Presidente da ArcelorMittal Brasil, Benjamin Baptista Filho, apresentou os mais recentes progressos no campo do *compliance* e da integridade durante o lançamento do Relatório Executivo Integridade e Empresas no Brasil, uma publicação conjunta da Transparência Internacional e do Centro de Pesquisa Direito e Economia da FGV Direito Rio. O estudo avaliou o setor público, empresarial e a sociedade civil e permitiu um diagnóstico de indicadores e boas práticas internacionais. Além disso, a ArcelorMittal Brasil alcançou a 1º posição no segmento Metalurgia e Mineração e a 5º colocação geral no estudo "Transparência em Relatórios Corporativos: as 100 maiores empresas e os 10 maiores bancos brasileiros", publicado pela Transparência Internacional em janeiro de 2018.

10

lugar no ranking dos relatórios corporativos da Transparência Internacional, segmento Metalurgia e Mineração

► Canal de denúncia

A ArcelorMittal mantém canais abertos a qualquer pessoa para receber relatos de possíveis irregularidades em questões contábeis, de auditoria, financeiras ou de suborno nos negócios da ArcelorMittal. As denúncias são tratadas de forma confidencial, com garantia de anonimato (caso assim prefira o denunciante) e de não retaliação. Casos de fraude são tratados pelo departamento de investigação forense e os demais (incluindo denúncias trabalhistas, assédio moral, reclamações sobre atendimento e conflito de interesses, entre outros) são coordenados pelo Departamento Jurídico e pelo *Compliance Officer*.



Telefone
0800-891-4311



Online
arcelormittal.alertline.com



Correio
Auditoria Interna – Serviços Forenses, Avenida Carandaí, nº 1115, 15º andar, Bairro Funcionários, CEP: 30130-915, Belo Horizonte/MG.

► Avaliação de parceiros comerciais

De acordo com seus Procedimentos para Auditorias Anticorrupção, todos os parceiros comerciais da ArcelorMittal Brasil são submetidos às auditorias anticorrupção, previamente ao cadastro como fornecedores dos segmentos de negócios da organização. As auditorias devem ser realizadas a cada três anos e todas as informações e registros devem ser mantidos por um período de pelo menos 10 anos. O objetivo é conhecer e mitigar os riscos aos quais o Grupo ArcelorMittal estaria exposto no seu relacionamento com parceiros comerciais, especialmente aqueles que agem em nome do Grupo perante os entes públicos.

Além disso, nos contratos firmados com o Grupo ArcelorMittal são incluídas cláusulas com disposições anticorrupção padrão.

► Gestão de riscos

A metodologia de monitoramento e gestão de riscos da ArcelorMittal, incluindo riscos ligados à integridade e ao *compliance*, é aplicada de forma global, em todos os países em que o Grupo atua. O processo passa pela identificação dos riscos, sua avaliação (impacto e probabilidade), o tratamento ou resposta necessários e o monitoramento. Periodicamente, os mapas de risco de cada segmento de negócio são discutidos e analisados entre os principais

gestores dos processos e a Gerência de Gestão de Riscos e *Compliance*. Adicionalmente, outros processos, como o planejamento estratégico e projetos de investimento (Capex), também requerem a execução da análise de riscos.

Em 2018, 7.093 operações do Grupo no Brasil foram submetidas à avaliação de riscos relacionados à corrupção. Destas, 5.216 foram em fornecedores (segmentos Longos, Planos e Mineração). As outras avaliações foram conduzidas nas operações do setor de arames. Os seguintes critérios foram seguidos para selecionar as operações a serem avaliadas: tempo de relacionamento, porte, índice de percepção da corrupção, atividade de negócio e interação com agentes públicos. **GRI 205-1**

A gestão de riscos inclui a avaliação do nível de exposição da ArcelorMittal Brasil em questões de integridade e *compliance*

► Compromissos com iniciativas externas

A ArcelorMittal contribui para a construção de uma economia mais sustentável e inclusiva ao participar de diversas associações, compromissos e outras organizações externas, setoriais e extrassetoriais, destinadas a promover a sustentabilidade corporativa, as boas práticas de governança, a diversidade, os direitos humanos e a integridade. No Brasil, a empresa foi uma das primeiras signatárias do Pacto Global da ONU, maior iniciativa mundial em prol da sustentabilidade empresarial.





Leia neste capítulo

- › Pessoas
- › Saúde e segurança



1 DIRETRIZ DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 1

Trabalho seguro, saudável
e com qualidade de vida
para nossos empregados



Ao fim de 2018, contávamos com cerca de 17 mil pessoas em nossa força de trabalho

▶ PESSOAS GRI 103 | 401, 102-8

A DDS 1 (“Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para nossos empregados”) direciona a estratégia e as ações de gestão de pessoas na ArcelorMittal Brasil, englobando a segurança, a saúde e a qualidade de vida pessoal e profissional dos empregados.

Um dos compromissos da ArcelorMittal é “fazer da empresa um lugar entusiasmante para trabalhar”. Isso resume o esforço em prol de um ambiente estimulante, no qual o potencial de liderança de todos os empregados é constantemente incentivado e desenvolvido.

Na saúde e na segurança, a empresa acompanha os rigorosos padrões mundiais adotados pelo Grupo ArcelorMittal. Todas as unidades de produção estão certificadas nas normas internacionais OHSAS 18001 (saúde e segurança ocupacional) e SA 8000 (avaliação da responsabilidade social), o que atesta a conformidade do sistema de gestão desses temas.

CONHEÇA
os fundamentos da gestão de pessoas da ArcelorMittal Brasil [clikando aqui](#)

▶ EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO

Tipo de contrato	2016			2017			2018		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	0	0	0	948	262	1.210	2	4	6
Tempo indeterminado	13.573	1.400	14.973	13.430	1.210	14.640	15.288	1.718	17.006
Total	13.573	1.400	14.973	14.378	1.472	15.850	15.290	1.722	17.012



▶ EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

Tipo de contrato	2017			2018		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Norte	0	5	5	0	9	9
Nordeste	2	588	590	0	564	564
Centro Oeste	2	16	18	0	138	138
Sudeste	1.197	13.357	14.554	6	15.632	15.638
Sul	9	674	683	0	663	663
Total	1.210	14.640	15.850	6	17.006	17.012

Estes são nossos principais indicadores de recursos humanos

▶ EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO

Tipo de emprego	2016			2017			2018		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	13.572	1.400	14.972	14.376	1.472	15.848	15.290	1.722	17.012
Jornada parcial	0	0	0	2	0	2	0	0	0
Total	13.572	1.400	14.972	14.378	1.472	15.850	15.290	1.722	17.012

▶ EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA

	2017	2018
< 30 anos	3.663	3.533
De 30 a 50 anos	10.316	11.741
> 50 anos	1.871	1.738
Total	15.850	17.012

▶ EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL

	2016	2017	2018
Cargos gerenciais – Feminino	46	64	84
Cargos gerenciais – Masculino	379	694	492
Cargo com nível superior – Feminino	601	649	738
Cargo com nível superior – Masculino	1.801	1.604	1.964
Cargos sem nível superior – Feminino	753	757	900
Cargos sem nível superior – Masculino	11.393	12.082	12.834
Total	14.973*	15.850	17.012

*Cálculo ajustado


INDIVÍDUOS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA
Mulheres no Conselho de Administração

2016	2017	2018
0	1	1

Atração, desenvolvimento e retenção

A ArcelorMittal Brasil reviu em 2018 sua estratégia de atração e retenção de profissionais. Uma visão integrada dos negócios do Grupo foi adotada, orientando a presença nas mídias sociais e a busca por engajamento nas redes. O CEO Aços Planos América do Sul, Benjamin Baptista Filho, e o CEO do segmento Aços Longos LATAM, Jefferson De Paula, foram apresentados como porta-vozes da empresa, buscando o aumento na interação com o público e no potencial de atração de talentos.

A política de benefícios e remuneração praticada pela empresa visa valorizar os empregados e oferecer oportunidades de crescimento. A remuneração oferecida é compatível com a praticada pelo mercado nos seus setores de atuação. Todos os empregados têm as mesmas oportunidades de crescimento e não existe diferenciação salarial entre homens e mulheres. A empresa adota o modelo da “carreira em Y”, dividido em cargos técnicos e gerenciais. Tanto os ocupantes de cargos gerenciais quanto os de cargos técnicos, dentro do mesmo nível, têm igualdade de tratamento em todos os aspectos: salário, bônus, check-up médico, entre outros. **GRI 103 | 202**

Com foco no reconhecimento e no desenvolvimento de profissionais de alta performance, o Programa Global de Desenvolvimento do Empregado (GEDP) é apoiado pelas iniciativas de educação corporativa e alinhado às políticas de remuneração e benefícios. O GEDP é composto por quatro etapas:

- 1 Avaliação de performance e potencial, que mensura o desempenho do profissional e identifica potenciais características para crescimento futuro dentro da empresa;
- 2 Perspectiva de carreira, que apresenta as possibilidades de crescimento do profissional dentro da empresa;
- 3 Feedback semestral e anual, uma comunicação personalizada sobre os progressos e os pontos de atenção no período focado;
- 4 Plano de Desenvolvimento Pessoal, que aponta as ações necessárias, as capacitações e as competências cruciais para que o empregado realize todo o seu potencial.

► Taxa de novos empregados e rotatividade GRI 401-1

A incorporação das unidades Barra Mansa e Resende (RJ), Divinópolis e Vazante (MG) e Sitrel (MS) resultaram no aumento de contratações em 2018. Já a elevação no número e na taxa de empregados que deixaram a empresa em 2018 pode ser creditada aos seguintes fatos: desincorporação das usinas de Cariacica (ES) e Itaúna (MG), reestruturação na Belgo Bekaert Arames (BBA) e a decisão de encerrar as atividades na usina de Hortolândia (SP), mantida ainda ativa com quadro bem reduzido e que terá suas operações totalmente encerradas em 2019.

Um plano de ação em gestão de pessoas foi executado para acolher os empregados das unidades incorporadas, apresentando as políticas internas e as práticas do Grupo. O trabalho foi viabilizado com a identificação de “pessoas-chave” na estrutura anterior, que foram treinadas para disseminar esses conceitos e acelerar a integração.

Junto ao Serviço Nacional da Indústria (Senai), foi desenvolvido um programa de capacitação específico para as usinas de Barra Mansa e Resende. Em um ciclo de três anos, os participantes serão treinados em atividades nas unidades do Senai e nas próprias usinas, e ao término do curso receberão certificados como operários-trainee. Iniciado em janeiro de 2018, o programa abriu um total de 232 vagas.

► EMPREGADOS CONTRATADOS, POR FAIXA ETÁRIA*

	2016		2017		2018	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
< 30 anos	467	0,03	840	0,05	749	0,04
De 30 a 50 anos	477	0,03	732	0,05	922	0,05
> 50 anos	138	0,01	23	0,00	24	0,00
Total	1.082	0,07	1.595	0,10	1.695	0,10

*Revisão dos valores de 2016 e 2017 para adequação ao protocolo da GRI.

► EMPREGADOS CONTRATADOS, POR GÊNERO*

	2016		2017		2018	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	994	0,07	1.444	0,09	1.122	0,07
Mulheres	88	0,01	151	0,01	573	0,03
Total	1.082	0,07	1.595	0,10	1.695	0,10
Total	1.082	0,07	1.595	0,10	1.695	0,10

*Revisão dos valores de 2016 e 2017 para adequação ao protocolo da GRI.



1.695
novos contratados em 2018

▶ EMPREGADOS CONTRATADOS, POR REGIÃO*

	2016		2017		2018	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Norte	0	0,00	2	0,00	2	0,00
Nordeste	17	0,00	116	0,01	79	0,00
Centro oeste	0	0,00	2	0,00	13	0,00
Sudeste	1.052	0,07	1.379	0,09	1.565	0,09
Sul	12	0,00	96	0,01	36	0,00
Total	1.082	0,07	1.595	0,10	1.695	0,10

*Revisão dos valores de 2016 e 2017 para adequação ao protocolo da GRI.

▶ EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR FAIXA ETÁRIA

	2016		2017		2018	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
< 30 anos	371	0,02	600	0,04	512	0,03
De 30 a 50 anos	725	0,05	818	0,05	1.442	0,08
> 50 anos	240	0,02	400	0,03	334	0,02
Total	1.336	0,09	1.818	0,11	2.288	0,13

*Revisão dos valores de 2016 e 2017 para adequação ao protocolo da GRI.



A incorporação de novas unidades no segmento de Aços Longos impactou os indicadores relativos ao turnover em 2018

▶ EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR GÊNERO*

	2016		2017		2018	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	1.210	0,08	1.666	0,11	1.999	0,12
Mulheres	126	0,01	152	0,01	289	0,02
Total	1.336	0,09	1.818	0,11	2.288	0,13

*Revisão dos valores de 2016 e 2017 para adequação ao protocolo da GRI.

▶ EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR REGIÃO*

	2016		2017		2018	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Norte	0	0,00	1	0,00	0	0,00
Nordeste	54	0,00	181	0,01	169	0,01
Centro oeste	0	0,00	2	0,00	91	0,01
Sudeste	1.237	0,08	1.591	0,10	1.978	0,12
Sul	45	0,00	43	0,00	50	0,00
Total	1.336	0,09	1.818	0,11	2.288	0,13

*Revisão dos valores de 2016 e 2017 para adequação ao protocolo da GRI.

▶ Programa Performar e outras iniciativas de treinamento GRI 103 | 404

A educação corporativa e as trilhas de aprendizagem proporcionam diferentes caminhos para o processo de desenvolvimento pessoal e profissional de cada empregado. O foco está no estímulo a oito competências essenciais: Gestão da Mudança, Tomada de Decisão, Orientação para Resultados, Pensamento Estratégico, Trabalho em Equipe, Orientação para Stakeholders, Comunicação Eficaz e Aprendizagem e Desenvolvimento.

Um dos destaques da Trilha Transversal de Educação Corporativa, o Performar lançou sua segunda edição em 2018. Criado para atender às demandas presentes e futuras da empresa e para apoiar os participantes em seu crescimento profissional, o programa é focado no desenvolvimento de talentos técnicos, com ênfase na aplicação prática dos conhecimentos abordados. Um total de 53 profissionais dos segmentos Longos, Planos, Shared Services e Mineração cumpriram módulos mensais de capacitação, voltados a temas como autoconhecimento, visão e cultura organizacional, gestão de relacionamento com os *stakeholders*, inovação e desafios do negócio.

Para as lideranças, aconteceram em 2018 dois programas: o Gestão em Foco – para os potenciais sucessores identificados no último plano de sucessão – e o Novos Gestores – para os profissionais que iniciaram carreira de gestão de equipe na ArcelorMittal nos últimos dois anos e que não participaram do programa anteriormente.

Outro destaque no ano de 2018 foi a Academia de Suprimentos, com uma série de iniciativas voltadas para apoiar o desenvolvi-

mento da equipe da área em todo o país. Já o programa Nossos Mestres procurou promover o compartilhamento de conhecimentos: os empregados inscritos começaram a ministrar cursos para os colegas ou para turmas compostas por pessoas das comunidades do entorno das unidades.

Em 2018 foram cumpridas 759.150,49 horas de treinamento, uma média de 45 horas de por empregado, aumento de mais de 53% comparado ao período anterior. GRI 404-1

▶ MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL*

	2016	2017	2018
	Nº	Nº	Nº
Cargos gerenciais – Feminino	0	1	0
Cargos gerenciais – Masculino	54	181	169
Cargo com nível superior – Feminino	0	2	91
Cargo com nível superior – Masculino	1.237	1.591	1.978
Cargos sem nível superior – Feminino	45	43	50
Cargos sem nível superior – Masculino	1.336	1.818	2.288

*As unidades do segmento de Arames (BBA e BMB) não estão relatadas nesta tabela por não possuírem a mensuração deste indicador por gênero e cargo funcional. Há interesse de começar a mensurar desta forma nos próximos anos.

Diversidade e direitos humanos

GRI 103 | 405, 103 | 406, 103 | 408, 103 | 409

A ArcelorMittal acredita na diversidade e na inclusão como alavancas de novas perspectivas para os negócios, fomentando a coragem para ousar e inovar. A empresa valoriza um ambiente inclusivo e acredita que as diferenças somam, pois todos os empregados devem ser valorizados em suas diferentes habilidades, experiências e perspectivas.

Com o objetivo de construir um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, que revele a originalidade e o talento dos empregados, a ArcelorMittal Brasil possui uma [Política de Diversidade & Inclusão \(D&I\)](#). Em 2019 a empresa iniciou um desenho efetivo de um programa com a constituição de um Comitê de D&I que tem como objetivo apoiar na definição da estratégia, fixação de métricas e KPIs, revisão de políticas, desenho do plano tático (incluindo treinamentos sobre D&I e viés inconsciente) e mensuração dos resultados.

GRI 103 | 412, 412-1

Conforme citado na seção Programa de Integridade, a Política de Direitos Humanos do Grupo é derivada da Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações

► DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E ENTRE OS EMPREGADOS* GRI 405-1

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%)	2018		EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%)	2018		
	Nº	%		<30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos
Cargos gerenciais – Feminino	84	15	Cargos gerenciais – Feminino	0%	13%	1%
Cargos gerenciais – Masculino	492	85	Cargos gerenciais – Masculino	1%	55%	30%
Cargo com nível superior – Feminino	738	27	Cargo com nível superior – Feminino	4%	21%	2%
Cargo com nível superior – Masculino	1964	73	Cargo com nível superior – Masculino	5%	54%	14%
Cargos sem nível superior – Feminino	900	7	Cargos sem nível superior – Feminino	2%	4%	0%
Cargos sem nível superior – Masculino	12.834	93	Cargos sem nível superior – Masculino	21%	64%	8%

*Não há série histórica disponível para este indicador, pois 2018 foi o primeiro ano em que as informações de todo o Grupo no Brasil foram consolidadas. Até 2017, cada unidade usava sua própria metodologia. As percentagens consideram os recortes de cada categoria profissional e não o universo total de empregados.

Unidas (ONU); da Declaração dos Princípios Fundamentais e Direitos Trabalhistas da Organização Internacional do Trabalho (OIT); e do Pacto Global das Nações Unidas. A Política é aplicável a todos os empregados das subsidiárias e afiliadas da ArcelorMittal em todo o mundo e também aos contratados que prestam serviços ao Grupo.

A ArcelorMittal Brasil constituiu um Comitê para discutir a estratégia de Diversidade & Inclusão



► Women@ArcelorMittal

Criado pela ArcelorMittal University, o programa Women@ArcelorMittal visa apoiar as mulheres em seu treinamento e desenvolvimento dentro do Grupo. Com isso, a empresa contribui para elevar a equidade de gênero em seus quadros e estimular o crescimento profissional de suas profissionais. A edição 2018 da iniciativa, lançada em setembro, contou com a participação de quatro empregadas da ArcelorMittal Brasil, que se integraram a um grupo de 50 mulheres de diversos países em uma jornada de autocohecimento e desenvolvimento de habilidades. A capacitação, com duração de três meses, foi encerrada com um encontro em Luxemburgo, na sede mundial do Grupo.

CONHEÇA
mais sobre a gestão de
saúde e segurança da
ArcelorMittal Brasil [clcando aqui](#).

Saúde e segurança GRI 103 | 403

A ArcelorMittal Brasil adota diretrizes claras sobre riscos à segurança e à saúde de seus profissionais e sobre a prevenção sistemática de acidentes. Essas diretrizes seguem os padrões mundiais de segurança, saúde e higiene ocupacional do Grupo ArcelorMittal e são praticadas por todas as unidades de negócio no país.

Entre os principais objetivos do Plano Diretor de Gestão de Saúde e Segurança da ArcelorMittal Brasil destacam-se:

- › **Reduzir o grau de significância dos riscos;**
- › **Assegurar o atendimento aos requisitos da legislação;**
- › **Sistematizar a gestão dos planos de ação, indicadores e estatísticas em saúde e segurança;**
- › **Consolidar a governança corporativa em saúde e segurança (diretrizes, comitês, iniciativas, programas, processos, *follow-ups*, boas práticas, cultura, e outros);**

- › Aperfeiçoar a gestão de saúde e segurança para terceiros;
- › Promover sinergias e *benchmarking* entre as unidades e segmentos de Planos, Longos e Mineração na gestão de saúde e segurança;
- › Reduzir o número de incidentes (CPT, Trabalho Adaptado e Ocorrências Graves);
- › Evoluir o atendimento aos Padrões de Prevenção de Fatalidades (Fatality Prevention Standards –FPS);
- › Evoluir a cultura em segurança;
- › Viabilizar a consolidação de uma liderança visível e percebida;
- › Melhorar o Índice de Qualidade de Vida (IQV);
- › Garantir o atendimento adequado às urgências e emergências;
- › Reduzir o absenteísmo médico.

Os comitês de Saúde e Segurança operam de forma distinta, direcionados à unidade operacional, com reuniões periódicas e discussões colegiadas das diretrizes e metas. O acompanhamento é realizado com base na evolução das ações estratégicas definidas nos planos de ação. O modelo de gestão se desenvolve integrando os requisitos e as diretrizes da empresa com os requisitos de normas internacionais como a OHSAS 18001, com ênfase na melhoria contínua e no *benchmarking* com empresas nacionais e internacionais. [GRI 403-1](#)

Alguns acordos e convenções coletivas locais podem abordar tópicos de saúde e segurança. A abordagem relaciona-se às regras de processo eleitoral das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), acompanhamento e fiscalização da CIPA, itens relacionados a acidentes do trabalho, estabilidade, prevenção de acidentes e interferência da CIPA na interrupção das atividades consideradas com risco grave ou iminente. Não há acordos nacionais firmados com sindicatos: apenas acordos locais, aplicáveis às unidades. [GRI 403-4](#)

ZERO
acidentes com fatalidade
em 2018

▶ Indicadores de segurança em 2018 GRI 403-2

Não foram registradas fatalidades decorrentes de acidentes de trabalho em 2018. Vale destacar a adesão, em 2018, de todos os empregados da Mina do Andrade aos programas de saúde e aos procedimentos internos de segurança, o que contribuiu para o resultado de zero acidentes de trabalho com ou sem afastamento durante o ano.

Conforme o Plano Diretor de Gestão de Saúde e Segurança, a ArcelorMittal Brasil busca reduzir o grau de significância dos riscos, assegurar o atendimento aos requisitos da legislação e consolidar a governança corporativa em Saúde e Segurança (diretrizes, comitês, iniciativas, processos, *follow-ups*, boas práticas). Entre as ações, destacam-se: NR12, FPS, PPRA/LTCAT, Programa de Ergonomia, PCMSO, Absenteísmo, Índice de Qualidade de Vida – IQV, Teste de Prontidão Individual para atividades críticas, auditorias internas e treinamento Take Care.

[GRI 403-3](#)

▶ TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS ¹

	2016	2017	2018
Acidentes de trabalho com afastamento	2	17	12
Acidentes de trabalho sem afastamento	45	60	57
Taxa de lesões (frequência total) *	3,40	2,87	2,36
Taxa de gravidade (taxa de dias perdidos) **	0,011	0,045	0,049
Taxa de frequência***	0,14	0,69	0,41
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Óbitos	0	2	0

*Taxa de frequência total (TIR) = (Fatalidades + CPTs + SPTs/Horas trabalhadas) x 1.000.000

** Taxa de gravidade (SR) = (Número de dias perdidos por CPT /horas trabalhadas) x 1.000

***Taxa de frequência (FR) = (Número de óbitos + Número de CPTs /horas trabalhadas) x 1.000.000

► Take Care e Safety Leadership

Lançado em maio de 2017, o programa de capacitação Take Care – voltado à consolidação da cultura de segurança e da conscientização sobre riscos – cumpriu em 2018 a meta proposta de treinar 100% do quadro próprio de empregados e 30% dos terceiros fixos no segmento de Aços Longos Brasil. Para as unidades incorporadas em 2018, o objetivo foi capacitar 20% do quadro próprio e 10% dos terceiros fixos.

Uma iniciativa importante em paralelo ao Take Care foi o treinamento Safety Leadership, centrado em 340 líderes dos segmentos de Aços Longos Brasil e ArcelorMittal Acindar (unidade de trefilados e laminados localizada na Argentina). A capacitação procurou reforçar as habilidades e competências das lideranças para que possam contribuir positivamente no comportamento seguro de suas equipes. Os treinamentos foram ministrados nos estados de Minas Gerais, nas unidades de Juiz de Fora, Monlevade, Piracicaba e Sabará, e do Rio de Janeiro, nas unidades de Barra Mansa e Resende, com a presença do Coordenador Global do Take Care, Eric Merly, e do Vice-Presidente Mundial de Saúde e Segurança da ArcelorMittal, Robin Paulmier, juntamente com a equipe Corporativa de Saúde e Segurança de Aços Longos Brasil.

As unidades de Resende e Barra Mansa registraram desempenhos positivos na gestão da segurança. A Trefilaria de Resende superou a marca de 500 dias sem ocorrência de acidentes com perda de tempo (CPT) e, a partir de maio, passou a ter uma taxa zero de frequência de acidentes, feito inédito para a unidade. A mesma taxa foi registrada na Trefilaria de Barra Mansa.

As metas propostas para o programa Take Care foram cumpridas



► BeBeCare Setor Arames (BBA/BMB)

Lançado em fevereiro de 2018, o programa comportamental BeBeCare é voltado à consolidação da cultura de segurança. A iniciativa insere na prática as ferramentas comportamentais de segurança que contribuirão para reduzir e, até, eliminar os riscos no ambiente de trabalho. No ano de 2018, cumpriu a meta proposta de atingir 60% do quadro próprio de empregados e 30% dos terceiros fixos. Até agosto de 2019, 100% dos empregados próprios e terceiros fixos estarão empregando a nova metodologia e as ferramentas comportamentais em busca da interdependência.

Uma iniciativa importante dentro dos Programas TakeCare e BeBeCare será a promoção anual de um workshop entre seus agentes de mudança, para a troca de experiências e compartilhamento de boas práticas.



► Comportamento Seguro é destaque em Tubarão

Com a compreensão dos aspectos do comportamento humano e o emprego de métodos e práticas que potencializam o desenvolvimento de ambientes, de relações transparentes e de confiança, o programa Comportamento Seguro busca promover uma evolução da maturidade em saúde e segurança na ArcelorMittal Tubarão. As ações se iniciaram em 2015, com a capacitação de 100% das lideranças e equipes de saúde, segurança e RH, abrangendo empregados próprios e terceiros. Em 2018, os gerentes gerais assumiram a função de coordenação do Programa, descentralizando o desdobramento das ações com o objetivo de perenizar e consolidar os novos conceitos e métodos em toda a empresa.

Dentro do Comportamento Seguro, são repassados conceitos e teorias voltadas para o relacionamento assertivo e transparente, de modo a despertar a consciência das equipes sobre os temas "Maturidade nos relacionamentos" e "O verdadeiro propósito da prevenção". Um ponto importante foi a revisão da Gestão de Consequências em Saúde e Segurança, que estabelece de forma clara e uniforme os comportamentos dignos de reconhecimento e aqueles de risco, passíveis de correção. Priorizando o positivo e a maturidade dos empregados, se estabelece uma direção única onde atitudes e comportamentos seguros passam a ser o foco de toda a organização.

► Projeto Red Zone é destaque em prêmio internacional

Em 2018, o segmento de Aços Longos venceu, pela primeira vez, o prêmio ArcelorMittal Americas Emerging Technology Awards, iniciativa organizada para reconhecer projetos de tecnologia da informação (TI) implantados pelo Grupo em todo o continente americano. O prêmio foi concedido ao projeto Red Zone, desenvolvido em 2017 pela Aciaria da ArcelorMittal Juiz de Fora (MG) e que concorreu com outros 21 cases capazes de gerar valor para o negócio, com potencial de replicação em outras unidades.

O Red Zone objetiva elevar o nível de segurança nas operações com uma delimitação virtual da plataforma do forno elétrico da unidade. Foram instalados portais com luzes vermelhas e câmeras de vídeo nos acessos à plataforma do forno. Isso permite realizar o monitoramento, que detecta a presença de pessoas nesse espaço delimitado e é acompanhado por operadores em tempo real, reduzindo o risco de acidentes. O projeto foi replicado nas Aciarias de Monlevade, Piracicaba, Resende e Barra Mansa.

► Iniciativa de Tubarão se torna referência para todo o Grupo

Desde 2017, a ArcelorMittal Tubarão (ES) emprega uma câmera termográfica para monitorar o processo de carregamento de caminhões com alcatrão, eliminando a exposição dos motoristas aos vapores produzidos pelo material. Apresentada em abril de 2018 em um seminário de saúde e segurança que reuniu profissionais do Grupo de diversos países, a iniciativa foi escolhida para integrar o banco mundial de boas práticas em gestão da segurança da ArcelorMittal.

O procedimento era feito de forma manual, com o uso de EPIs específicos e a necessidade de acompanhamento de profissionais de área de energia da unidade. Após a melhoria, a câmera termográfica detecta a presença de vapores de alcatrão (que têm temperaturas mais altas que a do ar) e válvulas automáticas regulam a emissão da substância em níveis seguros.



► Na Mina do Andrade, 26 anos sem acidentes com perda de tempo

Em setembro de 2018, a Mina do Andrade (MG) chegou à marca de 26 anos sem registro de acidentes com perda de tempo. Nos 72 anos de operação na Mina, nunca ocorreu qualquer acidente fatal. Ações como a implementação do Programa Take Care e do projeto Vida + Segura, voltados à conscientização dos trabalhadores, e investimentos em equipamentos e ferramentas de segurança permitiram a manutenção da marca histórica.

O envolvimento e comprometimento de todos e o acompanhamento sistêmico das atividades têm sido diferenciais para garantir a sustentabilidade dos resultados em saúde e segurança. As ações para assegurar um ambiente de trabalho livre de acidentes são realizadas de forma integrada pelas equipes de Saúde e Segurança, juntamente com os gestores, empregados e a alta direção da empresa.



2+3

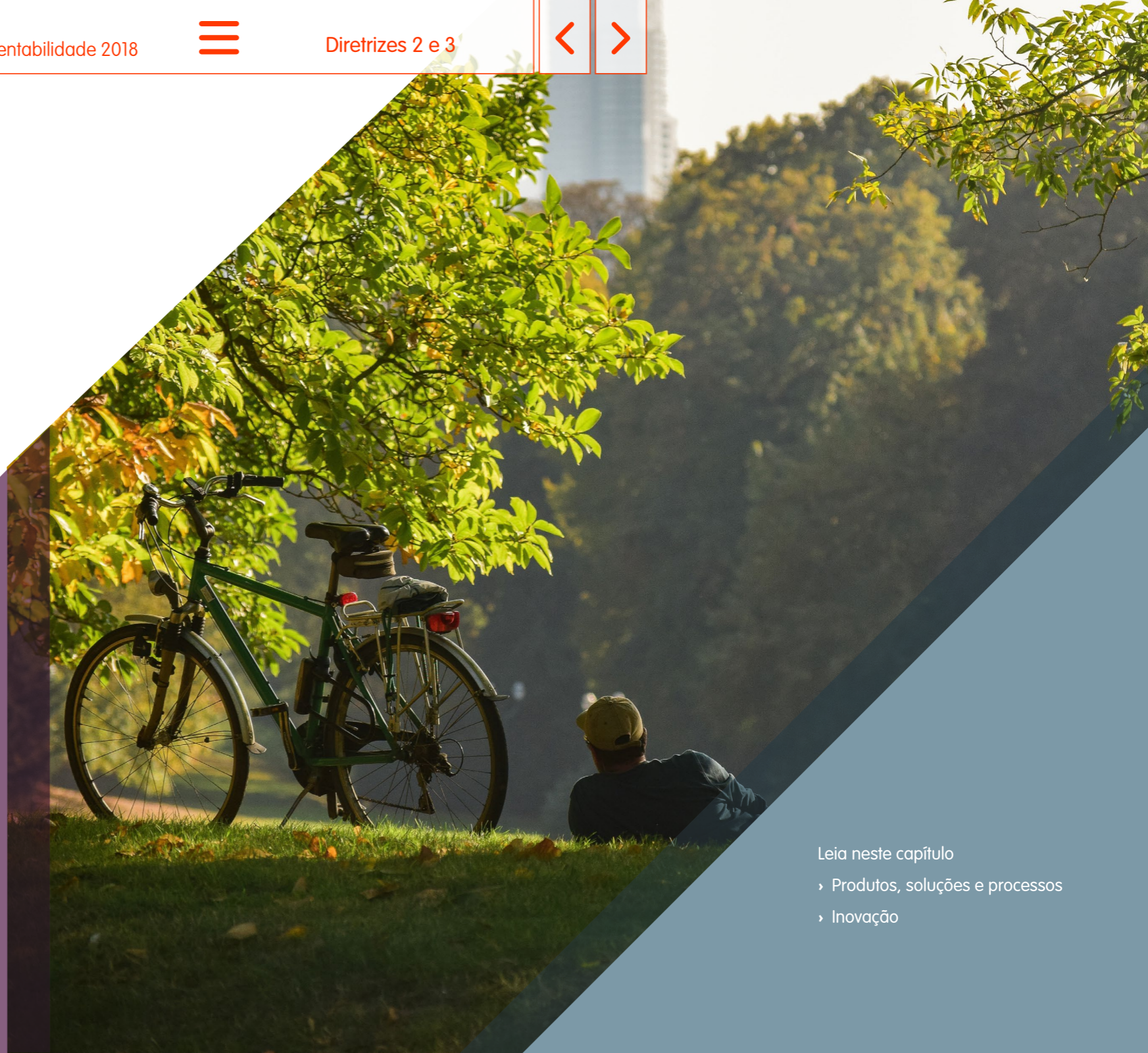
DIRETRIZ DO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL 2 E 3

DDS 2

Produtos que incentivem
estilos de vida mais
sustentáveis

DDS 3

Produtos que criem
uma infraestrutura
sustentável



Leia neste capítulo

- › Produtos, soluções e processos
- › Inovação

A DDS2 (“Produtos que incentivem estilos de vida mais sustentáveis”) e a DDS 3 (“Produtos que criem uma infraestrutura sustentável”) demonstram o esforço da ArcelorMittal para entregar produtos que colaborem para a redu-

ção dos impactos ambientais e do consumo de recursos naturais, além de soluções e serviços que diminuam custos e aumentem a produtividade dos projetos em que são empregados.

A ArcelorMittal Brasil sempre considera o Princípio da Precaução no desenvolvimento e lançamento de novos produtos. São considerados todos os fatores que possam apresentar riscos ao meio ambiente, à saúde e à segurança dos empregados, fornecedores, comunidade e clientes, entre outros stakeholders. Ao identificar quaisquer problemas que possam significar riscos tanto às pessoas quanto ao patrimônio, a empresa age imediatamente na sua eliminação ou, em casos muito específicos, na desclassificação do produto.

Todos os produtos são identificados e podem ser rastreados na cadeia de produção. As especificações são garantidas por ensaios em equipamentos certificados e calibrados conforme padrões reconhecidos em todo o mundo, atendendo às normas nacionais e internacionais. Nos casos de produtos sobre os quais são exigidas certificações compulsórias, existem regras para a apresentação das informações mínimas relacionadas aos aspectos técnicos do material, que são plenamente seguidas. A ArcelorMittal atende a todas as normas relacionadas à segurança de seus produtos, sejam elas definidas por entidades certificadoras, blocos econômicos, governamentais ou internas. GRI 102-11, 103 | 416, 416-1

O portfólio da ArcelorMittal Brasil, o mais completo e versátil da indústria de aço nacional, inclui as seguintes soluções e produtos em aço:

▶ Aços Longos

- › Arames recozidos
- › ArcelorMittal 50 Soldável
- › ArcelorMittal 60 Nervurado
- › Belgo Pronto
- › Fios e cordoalhas
- › Fundações e contenções
- › Pregos
- › Telas soldadas nervuradas
- › Treliças nervuradas
- › Tubos para fundação

▶ Aços Planos

- › Bobinas laminadas a quente
- › Bobinas laminadas a quente decapadas
- › Bobinas laminadas a frio
- › Bobinas revestidas a quente (incluindo o Galvalume®, o AluSi®, o Usibor® e o Ductibar®, aços inovadores de alta resistência)
- › Chapas, blanks e slitters



Expansão nas operações em 2018

► Sinergia com as unidades incorporadas

Com a incorporação, em abril de 2018, das usinas de Resende, Barra Mansa (RJ) e Três Lagoas (MS), a ArcelorMittal ampliou sua capacidade de produção de Aços Longos no Brasil para cerca de 5 milhões de toneladas ao ano. Uma adaptação nos processos produtivos dessas unidades foi conduzida no decorrer do ano, de modo a capturar oportunidades de sinergia e otimização de eficiência operacional.

A unidade de Barra Mansa passou a contar com o apoio das usinas de Monlevade, Juiz de Fora e Sabará (MG) para iniciar a produção de itens destinados à indústria automotiva e às forjarias. A nova linha, que já conta com cerca de 150 produtos, inclui peças que não eram produzidas pela ArcelorMittal Brasil, como as barras chatas com espessuras acima de 20mm para feixes de molas parabólicos. Outro exemplo de sinergia foi a produção de aços para peças de engrenagens, desenvolvidos na usina de Monlevade e processados em Barra Mansa e Sabará. Produtos de alto valor agregado, próprios para aplicações mais críticas, os aços PL50 e 129B foram desenvolvidos de forma customizada e com grande agilidade, possibilitada pelo trabalho conjunto entre as unidades.

A usina de Barra Mansa passou por diversas modificações em seus equipamentos para produzir novos aços de construção civil. Antes das mudanças, a usina tinha capacidade de produzir pouco mais de 100 tipos de produtos. Com a instalação dos novos equipamentos em 2018, a linha de produção foi ampliada para mais de 300 itens.

► Retomada da expansão de Vega

Em agosto, a ArcelorMittal Brasil anunciou a retomada do projeto de expansão da unidade de Vega, localizada em São Francisco do Sul (SC). A iniciativa consistirá na implantação de uma nova linha de recozimento contínuo e a terceira linha de galvanização para produção de produtos laminados a frio e galvanizados. O investimento aumentará a capacidade da usina em 700 mil toneladas/ano, fortalecendo a posição da ArcelorMittal nos setores automotivo, da construção civil e linha branca. A previsão de aporte total nas obras é de US\$ 330 milhões, com o início da produção adicional previsto para 2021.

A capacidade de produção de Aços Longos chegou a 5 milhões de toneladas em 2018

Produtos, soluções e processos

► Avanços em aços mais resistentes

Em 2018, a ArcelorMittal Brasil desenvolveu aços com resistência suficiente para suportar terremotos – os chamados aços sismorresistentes, concebidos especificamente para uso em construção civil na Bolívia. O país, que sofre com abalos sísmicos rotineiros, promulgou novas normas técnicas elevando as exigências mínimas de resistência e relação elástica de vergalhões e demais produtos em aço empregados em construções. A unidade de Piracicaba (SP), de onde partem cerca de 18 mil toneladas de produtos rumo à Bolívia todo mês, realizou pesquisas com novos elementos de liga (Manganês e Nióbio) e processos de tratamento térmico para chegar às proprieda-

des mecânicas exigidas pelas normas. O mesmo processo de desenvolvimento de produto foi realizado na unidade de Juiz de Fora.

A indústria de óleo e gás também mereceu atenção do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da ArcelorMittal para a América do Sul, que trabalhou conjuntamente com diversas áreas da ArcelorMittal Tubarão (ES). A inauguração de uma nova estação de dessulfuração em Monlevade (MG) também propiciou avanços nas especificações dos produtos. Durante 2018, foram testados aços mais leves e resistentes, para serem usados em tubos, dutos e outras estruturas em terra e no mar. Os novos produtos darão competitividade extra à empresa no fornecimento às empresas do setor de petróleo.

► Formas Incorporadas na maior usina termelétrica a gás da América Latina

Uma das soluções da ArcelorMittal para o setor de construção – a Armadura Pronta Soldada com Formas Incorporadas – está sendo usada nas obras da usina termelétrica do Porto de Sergipe, que fará parte do maior complexo termelétrico a gás da América Latina. As Formas Incorporadas são compostas por painéis de aço zincado que envolvem os componentes estru-

turais dos prédios. Fazem parte do conjunto de produtos da ArcelorMittal voltado à otimização dos processos em canteiros de obras, o que reduz custos, diminui a demanda por mão de obra e eleva a eficiência operacional, a sustentabilidade e a agilidade na construção.



► Kit Casa®: inovação para a habitação popular

Outra solução para a construção civil (com foco na autoconstrução) foi o Kit Casa®, um conjunto de produtos transformados especificados e desenvolvidos especialmente para aplicação na etapa estrutural de construção de uma casa padrão de 59 m², com sala, cozinha, banheiro e dois quartos. Ideal para o segmento de habitação popular construída pelos próprios usuários, o Kit Casa® reúne produtos para a estrutura, fundação, laje, alvenaria, cercamento, telha e piso. As soluções são fabricadas

a partir de aços planos, longos e arames da ArcelorMittal e incluem colunas prontas, sapatas, telas soldadas, espaçadores treliçados, treliças, Trelifácil®, reforços de alvenaria, cercas e telhas. Seu uso reduz a geração de resíduos e sucatas, agiliza a execução da obra e economiza mão de obra.

No modelo de venda do projeto também foi desenvolvido um ambiente virtual totalmente inovador. Utilizando um óculos 3D, o cliente pode ter a experiência de visualizar as soluções em aço utilizadas na obra durante a etapa estrutural (semelhante a um raio X) e a casa já concluída.

Inovação

► Açolab: estímulo à criação conjunta para os desafios do presente

Iniciativa pioneira na indústria do aço nacional e dentro do Grupo ArcelorMittal, o Açolab foi inaugurado em julho de 2018, em Nova Lima (MG). O seu propósito é acelerar o desenvolvimento de soluções inovadoras e impulsionar a modelagem cultural, por meio de uma abordagem de cocriação, da utilização de metodologias ágeis e do estímulo ao DNA inovador das pessoas.

Concebido a partir de *benchmarks* realizados no Brasil e em outros ecossistemas de inovação, como o Vale do Silício (EUA), o espaço reúne startups, parceiros, representantes do meio acadêmico, clientes e empregados da ArcelorMittal Brasil. A ênfase é em projetos que possam gerar valor para a empresa, clientes e sociedade, com rápida implementação e resultados concretos.

Fundamentado em quatro pilares de atuação (fortalecimento da cultura de inovação, desenvolvimento de projetos de alto valor agregado, captação de linhas de fomento e relacionamento estratégico), o Açolab promove iniciativas de inovação aberta, nas quais a empresa apresenta um problema a ser resolvido ou uma oportunidade a ser explorada e convida parceiros exter-

nos para desenvolverem soluções conjuntas. O espaço também busca engajar o público interno na cultura da inovação, com a realização de palestras, capacitações e debates. Um exemplo foi o HackathAço, desafio coletivo que instigou oito equipes de empregados de várias áreas e parceiros para identificar novas oportunidades de negócio com foco no cliente final.

Exemplo prático do potencial da inovação aberta desenvolvida no Açolab é o desafio dos finos de carvão vegetal, um projeto lançado em parceria com o Senai e o Sebrae, que visa reduzir desperdícios e também contribuir para o meio ambiente. Esse desafio foi lançado em uma chamada nacional e atraiu a atenção de startups de diferentes regiões do país. As oito melhores propostas foram selecionadas para codesenvolvimento das soluções e investimentos de até R\$ 250 mil por startup.

Outro projeto importante apoiado pelo Açolab é o Mining Hub, um conceito inédito na indústria de mineração no Brasil e no mundo. Os principais *players* do mercado nacional, incluindo mineradoras, startups, fornecedores e entidades de classe buscam, de forma conjunta, soluções para os principais desafios do setor. Cinco temas são abordados: segurança, gestão da água, fontes de energia alternativa, eficiência operacional e gestão de resíduos.

[Leia mais sobre o Açolab no capítulo sobre as DDS 4, 5 e 6.](#)

O Açolab vai acelerar o desenvolvimento de soluções inovadoras e a cocriação





► Ambiente colaborativo para o segmento de construção

No mesmo espírito colaborativo do Açolab, a ArcelorMittal Brasil avançou na consolidação de um ambiente colaborativo unindo grandes clientes do segmento da indústria da construção civil, entidades representativas do setor e membros do universo acadêmico. O projeto-piloto do Ambiente Colaborativo Indústria da Construção envolveu 32 empresas e organizações, que expuseram seus dilemas e debateram soluções em conjunto para diversos subsegmentos (construção industrializada de concreto, saneamento, postes, fabricantes de lajes, entre outros). Como organizadora do encontro, a ArcelorMittal Brasil pôde expor aos participantes sua proposta de valor para a construção civil, focada no emprego da inovação para resolver os problemas dos clientes.

Uma consequência imediata dessa primeira experiência foi a iniciativa adotada pela ArcelorMittal de participar do projeto de construção do Centro de Inovação em Construções Sustentáveis para a Construção Civil (Cics), uma parceria com a Universidade de São Paulo (USP) para inserir mais inovação nas soluções para o setor da construção. Diversos projetos conjuntos serão testados no Cics, incluindo a construção de um “prédio vivo” no qual serão estudados novos produtos para o segmento.

32

organizações reunidas
para discutir coletivamente
soluções em construção civil

Seguindo o conceito de um ambiente colaborativo para desenvolvimento e melhoria contínua, foi instituída a cátedra Construindo o Amanhã com a Universidade de São Paulo. O escopo prevê o desenvolvimento de negócios, tecnologia, produtos e processos inovadores, avalizados pelos pesquisadores da USP. As ações estão fundamentalmente direcionadas para o desenvolvimento técnico e de pessoas.

Criada em 2017 em uma parceria com a Impacto Protensão, a ArcelorMittal Engenharia e Inovação também estará integrada às atividades do Cics. Em 2019, a área, ligada à Vice-Presidência Comercial de Aços Longos, vai observar as iniciativas desenvolvidas no Centro para fortalecer seu portfólio de soluções em engenharia e acelerar a oferta de novos produtos, serviços e sistemas construtivos ao mercado de construção.



4+5+6

DIRETRIZ DO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL 4, 5 E 6

DDS 4

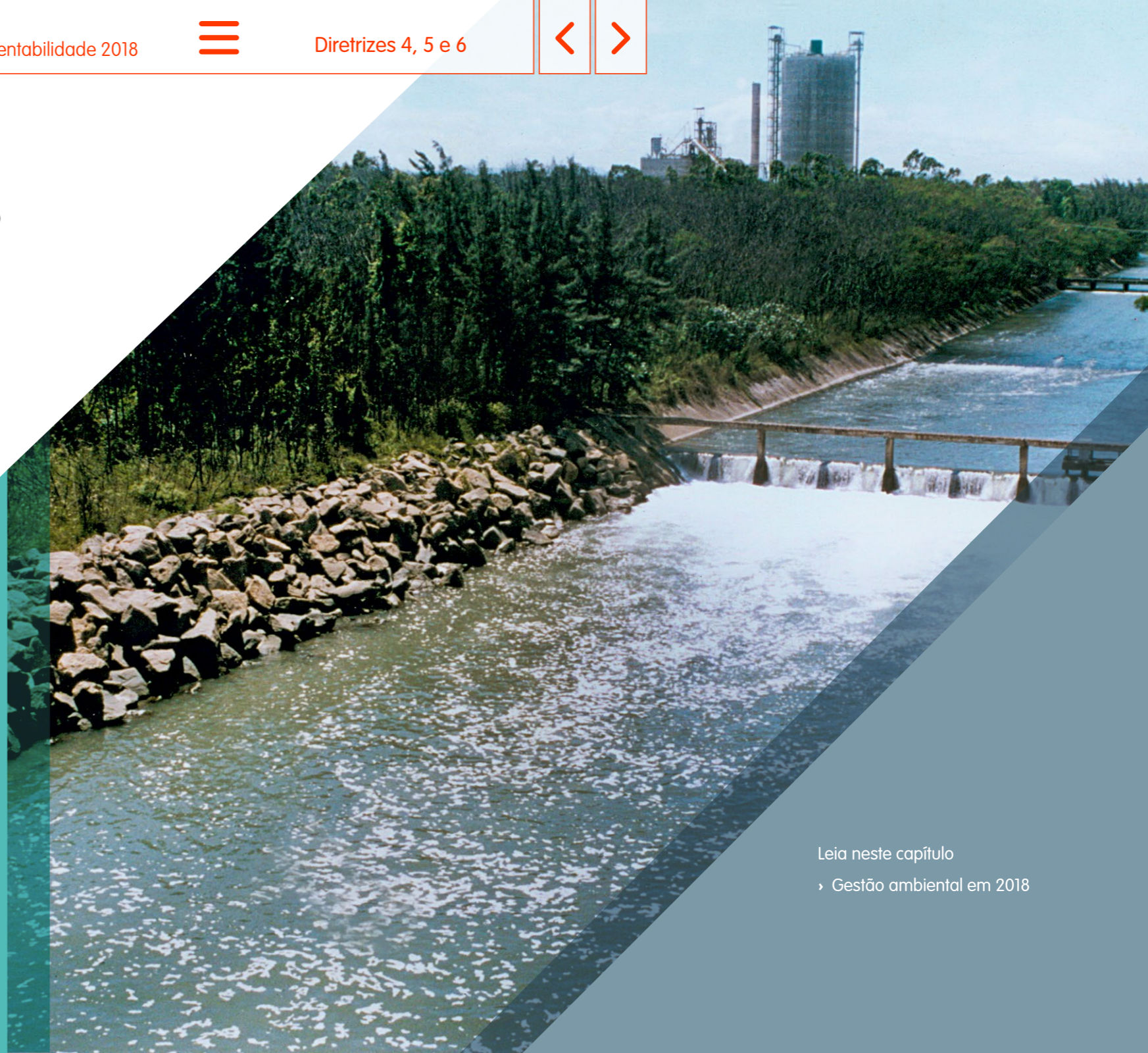
Uso eficiente dos recursos e altos índices de reciclagem

DDS 5

Usuário confiável do ar, da terra e da água

DDS 6

Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono



Leia neste capítulo

› Gestão ambiental em 2018

Com essas três diretrizes, a ArcelorMittal traça sua estratégia de sustentabilidade em relação aos seguintes temas: recursos hídricos, coprodutos, resíduos, emissões atmosféricas, biodiversidade e mudanças do clima. As DDS 4 (“Uso eficiente dos recursos e altos índices de reciclagem”), 5 (“Usuário confiável do ar, da terra e da água”) e 6 (“Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono”) orientam o Grupo no esforço de reduzir o uso de recursos naturais, mitigar suas emissões, explorar o potencial dos materiais recicláveis e investir em iniciativas de ecoeficiência e ecoefetividade.

Clique nos links abaixo para entender melhor como a ArcelorMittal Brasil aborda os seguintes temas ambientais:

[Políticas ambientais](#)

[Água](#)

[Resíduos e coprodutos](#)

[Biodiversidade](#)

[Mudança do clima](#)

[Emissões](#)

Todas as unidades produtivas da ArcelorMittal Brasil têm seus sistemas de gestão ambiental certificados na norma internacional ISO 14001. A Política Ambiental do Grupo preconiza a conformidade com as leis e regulações ambientais relevantes, o uso eficiente dos recursos naturais, da energia e do solo, o compromisso com o gerenciamento e redução das emissões em geral e a busca por produtos e métodos de produção de baixo impacto.

► GESTÃO AMBIENTAL EM 2018

No fim de outubro de 2018, as equipes de Meio Ambiente dos segmentos de Aços Longos e Planos e Mineração foram reunidas em um encontro patrocinado pela Gerência Geral de Sustentabilidade, em Nova Lima (MG), para um alinhamento sobre as tendências de sustentabilidade que virão a impactar o negócio mundialmente e estreitar o relacionamento entre os empregados das diversas unidades.

Gestão de carbono, economia circular, avaliação do ciclo de vida, escassez hídrica, emissões visíveis e certificação de produto foram apontados como os principais temas a serem abordados entre 2019 e 2023. Durante o encontro, os participantes conheceram metodologias de inovação que podem otimizar os resultados e a nova mentalidade requerida para fazer frente aos desafios. Reuniões subsequentes iniciaram o planejamento das ações para os próximos cinco anos, com a definição dos resultados de curto, médio e longo prazos.

► Incorporação de novas unidades e alteração de escopo de indicadores

Em 2018, o escopo da apuração dos indicadores de consumo de água e energia, de geração de resíduos e de emissão de gases do efeito estufa (GEE) foi alterado em relação a 2017, com a incorporação das unidades produtivas do Sul Fluminense. O processo exigiu também a exclusão dos dados relativos à unidade de Cariacica (ES), que foi vendida. O aumento na capacidade total de produção propiciado pelas unidades no estado do Rio de Janeiro se refletiu em elevações nos valores absolutos de consumo de energia elétrica, na captação própria de água, na aquisição de matérias-primas (sucata e ferro-gusa) e nas emissões indiretas de GEE. Entretanto, a ArcelorMittal Brasil reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da eficiência do uso dos recursos em seus processos produtivos.

► Mais de R\$ 1 bilhão em investimentos em Tubarão

A ArcelorMittal Tubarão anunciou em 2018 um plano de investimentos que totalizará R\$ 574 milhões, aplicados em obras e reformas para melhorar os controles ambientais da unidade. Somado a outras iniciativas voluntárias na gestão de meio ambiente, o total investido na área nos próximos anos chegará a R\$ 1,14 bilhão.

A maior parte do valor se destina à construção de uma nova bateria na Coqueria da usina, com a instalação de 49 fornos mais eficientes e de menor impacto ambiental, além da reforma dos fornos de outras duas baterias existentes. Um novo sistema de despoeiramento do basculamento da escória completará o ciclo de investimentos e vai permitir um maior controle do nível de emissões fugitivas nas atividades.

Conforme acordado no Termo de Compromisso Ambiental Preliminar (TCAP) assinado no fim de 2017, a unidade de Tubarão também prosseguiu em 2018 com o enclausuramento das torres de transferência de matéria-prima e a instalação de um novo sistema de despoeiramento na área de recuperação de calor da Coqueria, num investimento total de R\$ 5,6 milhões. O TCAP foi firmado junto ao governo do estado do Espírito Santo, por meio do Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema),



Grandes investimentos em controles ambientais marcaram o ano de 2018

dos Ministérios Públicos Estadual e Federal e da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama).

Além do cumprimento dos termos do referido TCAP, outra meta relacionada à temática de conformidade ambiental é a de obter, em 2019, resultado de Taxa de Emissão Específica para material particulado de 0,325 kg/tab e, até 2023, obter o resultado igual a 0,279 kg/tab. Foram realizadas 13 auditorias internas dos processos de Tubarão e uma auditoria externa para nova certificação ISO 14.001 em maio de 2018. Auditorias de conformidade legal são conduzidas a cada três anos, sendo que a mais recente foi feita em setembro de 2017.

► Expansão na Mina do Andrade reduz impactos ambientais

O Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) de Minas Gerais emitiu o licenciamento para a expansão da Mina do Andrade, que receberá investimento de R\$ 115,7 milhões. As novas instalações contarão com sistemas de peneiramento, britagem quaternária, concentração magnética, filtragem do concentrado e do rejeito. Cinco separadores magnéticos foram adquiridos para a nova estrutura.

Os investimentos trarão ganhos ambientais relevantes às operações da mina. As novas tecnologias permitirão reduzir o volume das pilhas de minério estocadas e o uso de novas técnicas de filtragem, que dispensam a criação de barragem de rejeitos. Cabe ressaltar a operação atual também não emprega barragem de rejeitos. O processo de circuito de minério a úmido vai gerar um reaproveitamento de 90% da água empregada na atividade.

► Multas e autos em 2018 GRI 307-1

A ArcelorMittal recebeu multas e autos ambientais em 2018 no valor de R\$ 1.220.584,81, para as quais apresentou defesa e aguarda julgamento, dentro dos procedimentos adequados. Em 2018, cinco multas foram pagas, somando o total de R\$ 33.803,31.

No Rio de Janeiro, o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) aplicou dois autos de infração à ArcelorMittal Resende e um à ArcelorMittal Barra Mansa. Em São Paulo, a Bekaert Sumaré recebeu um auto do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). No Espírito Santo, a ArcelorMittal Tubarão foi autuada pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema).

As multas aplicadas decorreram de vistorias realizadas na empresa e que constataram: acúmulo de material em vias; emissões fugitivas e projeções de materiais provenientes da área de abastecimento dos altos-fornos; emissões fugitivas e projeções de materiais provenientes do sistema de resfriamento de sínter; emissão difusa e visível de materiais particulados na área da calcinação; queda de material no mar oriundo da técnica de jateamento abrasivo utilizada na manutenção das

estruturas metálicas da correia transportadora sob o canal de efluentes; queda de material no corpo hídrico oriundo da operação de transporte de minério das correias de transportes e torres de transferência; emissão atmosférica de material particulado decorrente de ausência de umectação.

Novas certificações

► Pioneirismo na Declaração Ambiental de Produtos (DAP)

A ArcelorMittal Brasil se tornou, em 2018, a primeira produtora de aço do país a obter uma Declaração Ambiental de Produto (DAP) para vergalhões. Emitida pelo órgão certificador alemão Institut Bauen und Umwelt (IBU), a DAP abrange os vergalhões CA25 e CA50 produzidos em unidades do Grupo no Brasil. Baseada na metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), a DAP inclui uma análise dos impactos e benefícios ambientais do produto, passando pelo processo de matérias-primas, fabricação, uso, descarte e reciclagem.

Em 2019, o trabalho prossegue para certificar mais produtos voltados para o setor de construção civil (telas, treliças, arame recozido, pregos), bem como a inclusão de aços produzidos nas unidades de Resende e Barra Mansa, incorporadas ao Grupo em 2018.

Energia GRI 103 | 302

Em 2018, a ArcelorMittal Brasil conduziu estudos preliminares nas unidades de Tubarão e de Juiz de Fora para avaliar a adesão aos requisitos da norma ISO 50001, voltada à gestão de energia. Os resultados desses estudos estão sendo empregados para buscar a melhoria contínua da gestão dos insumos energéticos. Em Tubarão, que representa a maior parte da produção nacional do Grupo, projetos do Plano Diretor de Eficiência Energética (que incluem iniciativas de recuperação de calor e modernização do sistema de iluminação) alcançaram uma redução de 98.604 GJ. GRI 302-4

98,6
mil gigajoules (GJ) poupados
com o Plano Diretor de
Eficiência Energética





► CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS (GJ)

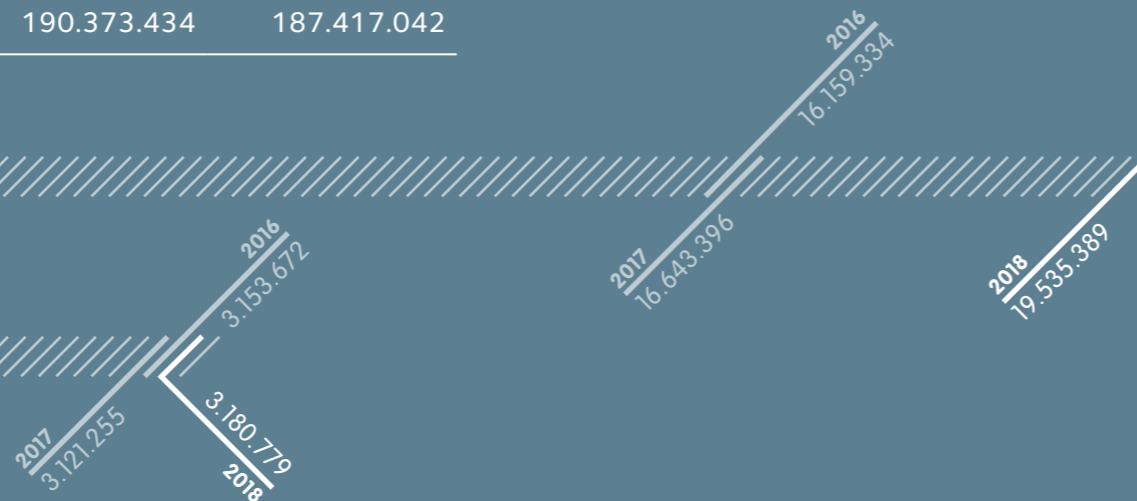
GRI 302-1

	2016	2017	2018
Antracito	2.941.084	2.171.200	1.452.860
Ar comprimido	110.246	630.546	624.492
Argônio	2.392	17.550	19.721
Carvão mineral para coque	125.189.729	128.833.597	120.995.569
Carvão para PCI	48.134.835	43.674.219	47.195.895
Gás natural	5.310.525	5.352.676	6.101.256
GLP	26.037	211.244	504.748
Nitrogênio	973.539	1.615.069	1.640.392
Óleo diesel	519.172	580.048	880.635
Oxigênio	3.446.415	7.287.285	7.438.958
Total	186.653.974	190.373.434	187.417.042

► ENERGIA ELÉTRICA (GJ)

CONSUMIDA

VENDIDA



► TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ)

	2016	2017	2018
Combustíveis de fontes não renováveis	186.653.974	190.373.434	187.417.042
Combustíveis de fontes renováveis	4.550.992	5.059.800	6.953.235
Energia consumida	16.159.334	16.643.396	19.535.389
Energia vendida	3.153.672	3.121.255	3.180.779

Foram consideradas as unidades que representam mais de 95% do consumo energético da ArcelorMittal Brasil. Produção de Aço (Tubarão, Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Barra Mansa e Resende); Produção de Coque (HRCF Tubarão); Unidade de Transformação (ArcelorMittal Vega); Unidades de Mineração (Andrade e Serra Azul).

Para a compilação de informações, foi considerada a metodologia de construção de inventário de emissões de efeito estufa e de consumo energético do grupo ArcelorMittal, relatadas no documento "Basis of Reporting", baseado em recomendações do World Steel Association.

► CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES RENOVÁVEIS (GJ)

	2016	2017	2018
Carvão vegetal	3.770.970	4.075.463	6.140.903
Carvão vegetal para PCI	780.022	984.337	812.332
Total	4.550.992	5.059.800	6.953.235

Emissões GRI 103| 305

A ArcelorMittal Brasil, em prol da sustentabilidade de suas atividades como um princípio, tem como compromisso a busca pela melhoria contínua de seus processos com o objetivo de atingir eficiência cada vez maior no controle e minimização de suas emissões de poluentes atmosféricos e de gases do efeito estufa. Nesse contexto, planos de gestão, medidas de inovação e investimentos estratégicos são estabelecidos anualmente frente ao desafio de melhorar os indicadores operacionais de emissões das atividades. Como parte de uma empresa global, a ArcelorMittal Brasil estabelece sinergias entre as várias operações no mundo para discussão e adoção de melhores práticas e tecnologias, de forma a atender às expectativas da sociedade.

Os seguintes indicadores consolidados consideram apenas as unidades responsáveis pelo maior volume de emissões (mais de 95% do total do Grupo no Brasil): Tubarão, Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Barra Mansa e Resende; uma unidade produtora de coque (HRCP Tubarão), as minas do Andrade e Serra Azul e a unidade de transformação Vega.

► Gestão de carbono e Gases de efeito estufa GRI 305-1, 305-2, 305-3 e 305-5

A indústria do aço é intensiva no uso de energia primária e as mudanças do clima e os esforços em busca de uma economia de baixo carbono é um dos seus maiores desafios. A ArcelorMittal Brasil foi pioneira na atuação no tema no país, com a implantação de dois projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Dentro do contexto dos objetivos internacionais em restringir o aquecimento global em até 2°C ao fim do século, e dos compromissos nacionais estabelecidos no contexto do Acordo de Paris, a ArcelorMittal Brasil, como empresa líder do setor do aço, está engajada em contribuir com a redução da pegada de carbono de suas operações.

► Emissões biogênicas de CO₂ (t CO₂ equivalente)* GRI 305-1



► Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (t CO₂ equivalente)* GRI 305-2

2016	2017	2018
23.750	83.394	129.230

► EMISSÕES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (t CO₂ EQUIVALENTE)* GRI 305-1

	2016	2017	2018
Processamento físico-químico	17.899.548	18.423.997	18.934.123
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	14.494	15.553	68.471
Total de emissões brutas de CO₂	17.914.042	18.439.550	19.002.593

► Outras emissões de gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente) GRI 305-3



► Emissões biogênicas de CO₂ (t CO₂ equivalente) GRI 305-3



*Para os cálculos do inventário de emissões, foi considerado o gás CO₂ (dióxido de carbono). O ano base escolhido é 2005 referente à NDC Brasil (Contribuição Determinada a nível Nacional) sob o Acordo de Paris, que tem como objetivo reduzir, até 2025, as emissões de gases de efeito estufa em 37% em relação aos níveis de 2005. O total de emissões no ano base foi de 12.464.874,00 tCO₂e. O escopo difere do escopo do ano base: desde o ano base foram adicionadas ao escopo as unidades HRCP Tubarão, Minas Andrade e Serra Azul e a partir de 2018 foram adicionadas ArcelorMittal Barra Mansa e Resende. As emissões biogênicas no contexto das emissões diretas (305-1) de nossa quantificação se referem ao consumo de carvão vegetal produzido em unidade pertencente ao grupo ArcelorMittal (BioFlorestas) a partir de florestas renováveis certificadas. No contexto do indicador 305-3, correspondem ao consumo de ferro-gusa produzido por terceiros que utilizam carvão vegetal, principalmente de florestas renováveis como insumo para sua produção. Fonte e fatores: CO₂ EMISSIONS DATA COLLECTION - UserGuide, Version 7 - World Steel Association - conforme reportado no documento Basis of Reporting do Grupo ArcelorMittal.

► Redução de emissões de gases do efeito estufa (GEE) GRI 305-5

A consolidação de reduções de emissões de GEE corresponde ao acompanhamento de seis projetos estratégicos, cujas reduções de emissões são calculadas conforme metodologias de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) aprovados pela United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC).

► Colaboração com FGV em estudo sobre mercado de carbono

A ArcelorMittal Brasil participou de um exercício da Fundação Getúlio Vargas sobre o futuro mercado brasileiro de carbono – um trabalho para capacitar as empresas brasileiras e habilitá-las a capturar oportunidades no segmento num futuro próximo. O trabalho conjunto permitiu iniciar a precificação interna de sua pegada de CO₂, calculando o valor estimado das emissões em relação às demandas produtivas e aos impactos ambientais das atividades da empresa. Um grupo de trabalho se dedica, em 2019, a traçar a estratégia sobre o tema, considerando aspectos financeiros e de sustentabilidade.

► Gestão de poluentes GRI 305-7

Em relação às emissões de poluentes atmosféricos locais, como material particulado e óxidos de enxofre e nitrogênio, as unidades do grupo ArcelorMittal Brasil quantificam e monitoram as emissões de suas fontes mais significativas, de forma a mitigar os possíveis impactos (no ambiente e na população) dos poluentes emitidos e garantir a conformidade com os requisitos legais ou quaisquer outros definidos em leis, normas, resoluções e condicionantes de licenças.

Novos sistemas buscaram proporcionar mais eficiência nas reduções de emissões nas plantas industriais

► REDUÇÕES DE EMISSÕES DE GEE (t CO₂ EQUIVALENTE)*

	2016	2017	2018
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	578.618	525.379	505.322
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	539.432	440.226	334.338
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	44.697	51.854	46.181
Total de reduções de emissões de GEE	1.162.747	1.017.459	885.841

*Para os cálculos das reduções de emissões de gases de efeito estufa, foram considerados os gases: CO₂ – dióxido de carbono, CH₄ – metano e N₂O – óxido nitroso.

► EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (t)*

	2016	2017	2018
NOx	6.557	5.127	5.302
SOx	15.400	12.398	13.479
Compostos orgânicos voláteis (COV)	155	77	6
Material particulado (MP)	3.460	3.095	2.619

*Fontes de emissão monitoradas isocineticamente ao menos uma vez ao longo de 2018.

A ArcelorMittal Brasil trabalhou em uma metodologia para estimar custos ligados às mudanças do clima

► Novo sistema de despoejamento em Monlevade

Na ArcelorMittal Monlevade, foi concluída a instalação de um novo sistema de despoejamento secundário na Aciaria. O equipamento reduz significativamente os índices de emissão de particulados na atmosfera. O novo sistema tem 820 mil m³/h de vazão, um ganho de 80% de capacidade em comparação ao antigo. O projeto foi conduzido pela Gerência Geral de Engenharia e Projetos Aços Longos Américas Central e do Sul, com o envolvimento das áreas de Meio Ambiente, Segurança e Aciaria.

► Apoio a pesquisa inédita sobre poluentes e casos de asma em Vitória

Em 2018, a ArcelorMittal Tubarão assinou um convênio para apoio a uma pesquisa inédita no Brasil da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Com duração de três anos, o trabalho visa identificar a qualidade do ar na região da Grande Vitória e quais poluentes, entre materiais particulados e gases, podem influenciar no agravamento dos sintomas de asma em crianças e adolescentes. A maior parte dos estudos do impacto da poluição atmosférica em doenças respiratórias utilizam dados secundários, isto é, computando-se internações hospitalares ou atendimentos em unidades de pronto-atendimento. Neste projeto, a UFES vai trabalhar com dados primários, coletados diretamente dos pacientes na sua própria residência. Um comitê de governança foi construído com as principais entidades médicas do estado, de forma a garantir a isenção do estudo.

► Avaliação de riscos ligados às mudanças do clima

GRI 201-2

O Grupo ArcelorMittal iniciou em 2018 um processo de consolidação de metodologias para estimativa dos custos atrelados aos riscos financeiros vinculados às mudanças do clima. A escassez hídrica é um risco físico para o Grupo, pois a redução da disponibilidade hídrica pode inviabilizar processos produtivos ou resultar em restrições de captação ou elevação de custos com tratamento. Os Planos Diretores de Águas (PDA) das unidades buscam identificar os contextos em que as operações estão localizadas e direcionar ações para aumentar a segurança hídrica.

Na área regulatória, o risco é a definição de um mecanismo de precipitação de carbono desbalanceado que, em função de não ter a mesma abordagem em países diferentes, poderia reduzir a competitividade da indústria nacional beneficiando países com legislações menos restritivas em relação à emissão de CO₂. A utilização de carvão vegetal sustentável ajuda a mitigar as mudanças do clima, neutralizando emissões de CO₂. Os altos níveis de cogeração de energia também contribuem significativamente para tal, reduzindo as emissões de CO₂ decorrentes da produção de energia elétrica distribuída no sistema nacional.

ÁGUA GRI 103| 303

► Consumo de água em 2018 GRI 303-1

Em 2018, não houve fontes hídricas significativamente afetadas pelo uso de água feita pelas unidades da ArcelorMittal Brasil. GRI 303-2

A gestão de efluentes faz parte do Plano Diretor de Águas (PDA) de cada unidade, que prevê a recirculação interna por meio de sistemas que captam, tratam e reencaminham a água aos processos industriais, com requisitos de qualidade cada vez mais restritivos. O aumento observado em 2018 em relação a 2017 para descartes planejados em rios e outros decorre principalmente da inclusão de novas unidades.

► ÁGUA RETIRADA POR FONTE (m³)*

	2016	2017	2018
Águas superficiais (captação própria)	6.804.819	6.693.787	9.047.718
Águas superficiais (abastecimento público)	17.726.162	16.343.819	16.623.166
Águas subterrâneas (captação própria)	2.645.497	2.962.888	3.048.099
Marítima	384.001.344	390.906.240	405.655.305
Total	411.177.822	416.906.734	434.374.288

*Dados de captação - medição direta por meio de hidrômetros

► Avanços no Plano Diretor de Águas

O Plano Diretor de Águas (PDA) tem o objetivo de garantir a disponibilidade dos recursos hídricos para as operações da ArcelorMittal Brasil em curto, médio e longo prazo. Está totalmente implementado em todas as unidades do Grupo no país, à exceção das usinas de Barra Mansa e Resende (RJ), incorporadas às operações em abril de 2018, e das minas do Andrade e de Serra Azul. No decorrer de 2019, essas unidades terão seus próprios PDAs. Também foram iniciados estudos para a aplicação da metodologia nas atividades da ArcelorMittal BioFlorestas. Em 2018, a efetividade do PDA foi reconhecida internacionalmente com a conquista de um Steelie Award na categoria Excelência em Sustentabilidade ([leia mais no capítulo sobre a DDS 10](#)).

► ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA GRI 303-3

	2016	2017	2018
Água reciclada e reutilizada pela organização (m³)	1.234.111.596,00	1.214.948.916,00	1.366.703.693,00
Água retirada (m³)	27.176.478,00	26.000.494,00	28.718.983,00
% de água reciclada e reutilizada*	98	98	98

*Para o percentual de água reciclada e reutilizada é utilizado o cálculo IR (%) = (volume total dos circuitos no ano - volume captado) / volume total dos circuitos no ano) x 100. Para este percentual foi desconsiderada a captação marítima que não permite recirculação em função do alto teor de sais.

► DESCARTES DE ÁGUA POR TIPO DE DESTINAÇÃO (m³)* GRI 306-1

	2016	2017	2018
Concessionária	167.792	194.460	196.673
Infiltração no solo	628.423	386.138	39.860
Oceano	1.285.168	1.287.753	1.400.460
Rio	557.027	628.082	1.129.683

* Qualidade da água, dentro dos limites estabelecidos. Há variação nos métodos de tratamento que vão desde tratamento simples do efluente doméstico até tratamento terciário para efluentes industriais; não houve reutilização por outra organização.

► Projeto de dessalinização em Tubarão

A ArcelorMittal Tubarão anunciou o início, em janeiro de 2019, de um projeto de dessalinização da água do mar, cuja construção será iniciada no decorrer do ano e concluída em até dois anos. O sistema será capaz de produzir até 500m³/h de água industrial para uso na unidade e será a maior planta de dessalinização do país. Atualmente a água doce captada no Rio Santa Maria da Vitória representa 3,5 % de todo o volume consumido pela empresa, sendo parte tratada e transformada em água potável; o restante é proveniente do mar.

O projeto demandará investimentos em torno de R\$ 50 milhões e gerará cerca de 220 vagas de emprego (no pico da obra). A energia elétrica a ser consumida na dessalinização (cerca de 3MW) será produzida pela própria ArcelorMittal Tubarão. O processo de licenciamento ambiental para a obra já foi iniciado junto ao Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), com a elaboração do termo de referência (TR) e do plano de controle ambiental (PCA).

Em Tubarão, será construída a maior planta de dessalinização do país



Economia circular GRI 103 | 303

► Consumo de materiais em 2018

GRI 103 | 201

O uso interno dos resíduos e coprodutos gerados nos processos tem permitido diminuir o consumo de matérias-primas e insumos, na busca pela redução dos impactos decorrentes da aquisição e da disposição desses produtos. O fomento e a expansão da cadeia de logística reversa para recuperação de sucata metálica para produção de aço e o desenvolvimento de novas tecnologias e processos produtivos que permitam o reúso e reciclagem dos coprodutos são as prioridades.

Os materiais usados na produção representam mais de 95% do volume de todos os insumos utilizados nos processos da ArcelorMittal Brasil. A maior parte do minério de ferro produzido pelo segmento de Mineração, em especial da Mina do Andrade, é consumida na unidade de Monlevade.

▶ MATERIAIS USADOS NO PRODUTO FINAL (t) GRI 301-1

Nome do material	Fonte renovável/não renovável	2016	2017	2018
Antracito	fonte não-renovável	105.524	77.399	51.060
Carvão mineral	fonte não-renovável	5.550.362	5.637.452	5.381.236
Sucatas metálicas externas	fonte renovável	1.538.808	1.566.078	2.395.911
Cal	fonte não-renovável	603.349	582.265	628.093
Calcário	fonte não-renovável	1.241.779	1.225.718	1.041.434
Carvão vegetal (produzido por ArcelorMittal BioFlorestas)	fonte renovável	337.686	250.273	237.409
Dolomita bruta	fonte não-renovável	209.996	209.996	172.989
Dolomita calcinada	fonte não-renovável	149.494	252.451	222.825
Ferro-gusa comprado externo (proveniente de produção a carvão vegetal)	fonte não-renovável	292.006	237.092	560.157
Ferros liga e outros materiais	fonte não-renovável	62.427	64.993	68.293
Minério de ferro (consumido nas unidades ArcelorMittal, adquirido de outras indústrias)	fonte não-renovável	5.558.803	5.236.054	5.428.134
Minério de ferro (produzido nas unidades ArcelorMittal Mineração)	fonte não-renovável	3.077.642	3.147.601	2.828.374
Pelota	fonte não-renovável	5.890.320	6.221.438	5.983.977

100%

é o potencial de reciclagem da sucata metálica, uma das principais matérias-primas da ArcelorMittal Brasil

Material 100% reciclável, a sucata metálica é o principal insumo para a rota produtiva semi-integrada operada nas unidades de Juiz de Fora, Piracicaba, Barra Mansa e Resende. As sucatas metálicas são também consumidas nas unidades de produção pela rota integrada (Monlevade e Tubarão), porém em menor escala proporcional.

Em 2018 foi iniciado na Mina do Andrade um programa de gerenciamento de resíduos para promover a reciclagem e a reutilização de resíduos e diminuição do material encaminhado a aterros. Além do incentivo à preservação ambiental, o projeto gerou para a empresa a economia de R\$ 90.541,23 na destinação de resíduos, e foi agraciado com o Prêmio Naturezas Gerais, do Conselho Estadual de Política Ambiental, em dezembro de 2018.

▶ PERCENTUAL DE INSUMOS RECICLADOS USADOS NA FABRICAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS* GRI 301-2

Nome do material	Unidade de medida (peso ou volume)	Quantidade utilizada	Quantidade de material proveniente de reciclagem	Percentual
Sucatas metálicas externas	Toneladas	2.395.911	2.395.910,71	100,00%

* Volume correspondem basicamente ao consumo de sucatas metálicas adquiridas por meio da cadeia de logística reversa da ArcelorMittal em território nacional e internacional, compilado a partir das unidades de produção de Aço Bruto: Tubarão, Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Sul Fluminense Barra Mansa e Sul Fluminense Resende.

▶ Desafio Carvão Vegetal Sustentável

Em uma iniciativa conjunta do Açolab e da ArcelorMittal BioFlorestas, foi lançada em 2018 o Desafio Carvão Vegetal Sustentável: uma chamada pública a *startups* para seleção de projetos inovadores de otimização dos finos de carvão vegetal, coproduto do processo produtivo da empresa. Foram recebidas mais de 50 inscrições de empresas de todo o país. Oito *startups* tiveram suas ideias para reaproveitamento dos finos de carvão aprovadas, com ações propostas em toda a cadeia do produto, das unidades da BioFlorestas até o destino final na usina de Juiz de Fora. A medição do volume produzido de finos e o desenvolvimento de coprodutos com maior valor agregado estão na agenda dos projetos, que serão executados a partir de 2019.

▶ Convênio com a USP

Visando estender sua colaboração com o ecossistema acadêmico de inovação para resolver problemas concretos da indústria, a ArcelorMittal Brasil iniciou tratativas para um convênio com a Universidade de São Paulo (USP) para desenvolver três linhas de pesquisa em nível de doutorado em torno dos desafios da economia circular. O objetivo do esforço, alinhado à Diretriz do Desenvolvimento Sustentável 4, é entender o atual nível de circularidade praticado pela indústria do aço e quais são as oportunidades de avançar no tema.

Gestão de resíduos GRI 103| 306

O gerenciamento dos resíduos das unidades ArcelorMittal Brasil tem como objetivo valorizar rotas para reutilização e reciclagem, internas e externas. Preferencialmente, opções de reutilização interna ou reutilização em outras unidades ArcelorMittal são adotadas. Resíduos que passam por beneficiamento interno ou que

em sua forma original têm valor comercial e são vendidos como insumos para outros processos produtivos são classificados na gestão das unidades como coprodutos. Os demais resíduos são preferencialmente doados para uso em processos que permitam sua reutilização, reciclagem ou recuperação energética.




► DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS (t) GRI 306-2

	2016	2017	2018
Reutilização	9.792	32.944	33.011
Reciclagem	84.307	81.167	119.347
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	5.562	1.059	1.125
Incineração (queima de massa)	128	23	199
Aterro	2.084	4.361	1.839
Armazenamento no local	4	150	679
Tratamento em ETE (Estação de Tratamento de Efluentes)	–	–	5.119
Total	101.877	119.704	161.319

► DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (t)

	2016	2017	2018
Reutilização	573.308	1.428.954	2.496.938
Reciclagem	4.672.479	3.646.290	3.983.144
Compostagem	–	9	212
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	–	482	2.073
Incineração (queima de massa)	2.490	–	–
Aterro	132	169.052	256.407
Armazenamento no local	105.780	378.787	549.339
Tratamento em ETE (Estação de Tratamento de Efluentes)	480.147	–	3.694
Total	5.834.336	5.623.574	7.291.807

A elevação referente à reutilização e reciclagem de resíduos na comparação de 2018 com 2017 é motivada principalmente pela melhoria na construção civil, receptora de vários coprodutos. Houve também um crescimento em compostagem. Por outro lado, houve um aumento no total de resíduos não perigosos destinados a aterros, que pode ser explicado pela saída da unidade de Cariacica e a aquisição das plantas Sul Fluminense. Não houve vazamentos significativos em 2018. GRI 306-3



Avançaram em 2018 os projetos de inovação voltados ao reúso de coprodutos e resíduos dos processos produtivos

► Resíduos de atividades de mineração

GRI MM3

A ArcelorMittal Brasil possui duas unidades com atividades de mineração no Brasil. Na Mina do Andrade, o processo de extração é a seco, sem geração de rejeito com elevada taxa de umidade. Na Mina de Serra Azul, o processo de extração é a úmido, com a técnica de empilhamento drenado – com menor necessidade de captação em corpos hídricos e a geração de rejeito com umidade reduzida e maior estabilidade, disposto no local. Em Serra Azul, há uma barragem desativada, gerenciada pela equipe local e que não recebe mais rejeitos.

Biodiversidade

GRI 103 | 304, MM1

A proteção da biodiversidade e dos ecossistemas é um dos temas abordados nas Políticas Ambientais das unidades da ArcelorMittal Brasil. Conforme sua localização e legislação local, as unidades mantêm áreas protegidas e preservadas, realizando avaliações da fauna e flora de acordo com os processos de licenciamento ambiental. Devido à natureza das atividades e à maior extensão territorial de suas instalações, as unidades ArcelorMittal BioFlorestas, Mina do Andrade e Mina de Serra Azul são responsáveis pela manutenção das áreas protegidas mais extensas.



► QUANTIDADE DE RESÍDUOS MINERO-METALÚRGICOS (t)

	2017	2018
Quantidade de resíduos minero-metalúrgicos não perigosos (estéreis)	7.096.789	7.826.128
Quantidade de resíduos minero-metalúrgicos não perigosos (descarte)	521.233	519.971



► Áreas protegidas ou com alto índice de biodiversidade GRI 304-1, 304-3

O quadro a seguir mostra, por região, as áreas protegidas e/ou de alto índice de biodiversidade que estão inseridas nas adjacências, administradas ou arrendadas pelas unidades da ArcelorMittal Brasil.

REGIÃO	UNIDADES OPERACIONAIS	ÁREA TOTAL PERTENCENTE À ORGANIZAÇÃO (HA)	ÁREAS PROTEGIDAS NA REGIÃO (HA)	VALOR PARA BIODIVERSIDADE
Centro-Oeste de Minas Gerais (Abaeté, Bom Despacho, Dolores do Indaiá, Martinho Campos e Quartel Geral)	ArcelorMittal BioFlorestas	34.519	7.608	Área de preservação de bioma Cerrado adjacente às áreas de plantação e extração de eucalipto e produção de carvão vegetal em três Unidades de Produção de Energia (UPE).
João Monlevade, Minas Gerais	ArcelorMittal Monlevade e Mina do Andrade	11.416	4.903	Área com 1.217,57 ha de APP e 3.685,01 ha de Reserva Legal que compõe a área de preservação na região. Dentro da área de Reserva Legal, encontra-se a Reserva Privada do Patrimônio Natural de 518 ha da ArcelorMittal Monlevade, composta por bioma Mata Atlântica às margens do Rio Piracicaba em Minas Gerais.
Coronel Fabriciano, Minas Gerais	—	4.993	1.107	Áreas pertencentes à organização localizadas no município de Coronel Fabriciano (MG). A área inclui 47 ha de APP e 1.060 ha de Reserva Legal, totalizando 1.107 ha de áreas de preservação.
Norte de Minas Gerais (Carbonita, Senador Modestino Gonçalves e Diamantina)	ArcelorMittal BioFlorestas	41.564	10.419	Área pertencente à organização na região, em que são operadas as atividades de plantio manejado de eucalipto e produção de carvão vegetal, totaliza 41.564 ha. Desse total, 1.317,60 ha correspondem à área de APP e 9.101,79 ha à área de Reserva Legal, em que o Bioma preservado é o Cerrado.



REGIÃO	UNIDADES OPERACIONAIS	ÁREA TOTAL PERTENCENTE À ORGANIZAÇÃO (HA)	ÁREAS PROTEGIDAS NA REGIÃO (HA)	VALOR PARA BIODIVERSIDADE
Nova Era e Antônio Dias, Minas Gerais (médio curso do Rio Piracicaba, MG)	UHE Guilman Amorim	3.177	1.339	Área total pertencente à organização na região com 3.177 ha, em que é operada a UHE Guilman Amorim para geração de energia hidrelétrica. Desse total, 68,8 ha correspondem à área de APP, e 1.270,00 ha à área de Reserva Legal, em que o Bioma preservado é a Mata Atlântica.
Itatiaiuçu, Minas Gerais	Mina Serra Azul	1.054	494	Área pertencente à organização, totalizando 1.053,70 ha, em que estão localizadas as operações da Mina de Serra Azul. Da área, 268,7 ha correspondem a APP e 225,0 à Reserva Legal.
São Francisco do Sul, Santa Catarina	ArcelorMittal Vega	220	151	76 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e 75 ha de área não contígua de Mata Atlântica, sendo parte restinga.
Serra, Espírito Santo	ArcelorMittal Tubarão	1.338	328	<p>Área em que estão localizadas as operações da ArcelorMittal Tubarão, totalizando 1.338 ha.</p> <p>Os habitats protegidos ou restaurados correspondem a 164 ha (1,64 Km²), sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 129 ha (1,29 Km²) de cinturão verde e área de preservação permanente (área de remanescentes de floresta de tabuleiro, restinga, vegetação em estado de regeneração, Manguezal, lagoas e córrego); • 35 ha (0,35 Km²) de preservação voluntária referente ao Centro de Educação Ambiental - CEA (reflorestamento com espécies de crescimento, nativas, frutíferas, vegetação ciliar e vegetação em estado de regeneração). <p>Destaca-se ainda a área adjacente conhecida como "Área da Picanha" com 0,088 Km² e está localizado em área externa a ArcelorMittal Tubarão.</p> <p>O valor de biodiversidade é caracterizado por</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ecossistema de água doce: A empresa possui em seu site 7 lagoas, sendo 6 delas interligadas formando o córrego Praia Mole; • Ecossistema terrestre: A empresa possui importantes remanescentes de floresta de tabuleiro e restinga; • Ecossistema Marinho: A empresa possui em seu entorno uma extensa área marinha adjacente.



► Número de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação, discriminadas por nível de risco de extinção* GRI 304-4

**CRITICAMENTE
AMEAÇADAS
DE EXTINÇÃO**

Espécies ameaçadas de extinção no Brasil:
MAMÍFEROS - Saguí-da-cara-branca (*Callithrix geoffroyi*) e Ouriço-preto (*Chaetomys subspinosu*);
AVES - Maracanã (*Primolius maracana*);
PLANTAS - braúna (*Melanoxylon brauna*)

VULNERÁVEIS

Espécies vulneráveis no Espírito Santo:
AVES - Sabiá-da-mata (*Turdus fumigatus*);
PLANTAS - Anthurium jilekii, palmito-juçara (*Euterpe edulis*), *Ischnosiphon gracilis*, *Stromanthe schottiana*, Piper cf. juliflorum, *Jacquinia armillaris*.

QUASE AMEAÇADAS

Espécies próximas de ameaça de extinção no mundo:
MAMÍFEROS - Cuíca (*Marmosops incanus*)

POUCO PREOCUPANTES

Espécies em perigo no Espírito Santo:
AVES - Sabiá-da-praia (*Mimus gilvus*);
PLANTAS - ipê amarelo (*Handroanthus riodocensis*), jacarandá cipó (*Machaerium fulvovenosum*), *Solanum sooretamum*.

* Não há uma gestão corporativa centralizada do tema, devido às especificidades regionais. As espécies citadas especificamente se referem à área protegida localizada em Serra, Espírito Santo. IUCN: União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais.

Leia neste capítulo
› Principais iniciativas em 2018



7 DIRETRIZ DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 7

Cadeia de suprimentos em
que nossos clientes confiem

GRI 102-9

A DDS 7 – “Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiem” – traduz a determinação da ArcelorMittal em manter padrões de fornecimento responsável, através da colaboração com os parceiros, da inovação e da integração das melhores práticas aplicáveis aos processos e negócios do Grupo. Com uma estratégia voltada a três pilares básicos – produtividade, *compliance* e custos – a Diretoria de Suprimentos vem renovando sua atuação com ênfase na adoção de modernas práticas de gestão e de recursos digitais. A melhoria contínua de processos se baseia na metodologia Lean e na aplicação de inovações características da Indústria 4.0. A transformação digital na área trouxe mais agilidade e automatização ao trabalho e uma comunicação mais efetiva entre usuários solicitantes e fornecedores.

Entre os investimentos recentes, destacam-se o desenvolvimento de soluções como o Portal do Fornecedor e o Portal Único de Solicitações, que simplificaram e organizaram os procedimentos de compras; a implementação, ainda em curso, do processo de Gestão de *Compliance* nos Pagamentos de Serviços em todos os sites da ArcelorMittal Brasil; a participação no Programa de Desenvolvimento de Fornecedores do Espírito Santo (Prodfor); e a disseminação de boas práticas em toda a cadeia com a divulgação do Código de Fornecimento Responsável e do Guia de Fornecimento Responsável.



Clique nos links abaixo para conhecer as políticas formais de relacionamento com a cadeia de fornecedores da ArcelorMittal Brasil

[Código de Fornecimento Responsável](#)

[Guia de Fornecimento Responsável](#)

Os processos de compra obedecem às normas do Código de Conduta e das Políticas Antifraude, Anticorrupção e de Conflito de Interesse. Para cada categoria de compras, existem práticas padrão que regem os papéis e responsabilidades dos compradores e usuários solicitantes. A cada três anos, uma auditoria anticorrupção é realizada nos parceiros comerciais. Esse trabalho visa manter a confiabilidade de toda a cadeia de suprimentos, ao eliminar riscos de contratações de empresas inidôneas, afastar potenciais conflitos de interesse e zelar pela ética e pela conformidade legal em todas as transações realizadas com fornecedores.



Em 2018 foram realizadas 5.216 auditorias em parceiros comerciais, sendo 3.562 em novos fornecedores e 1.654 em fornecedores já cadastrados na base e que passaram pela revisão da Política Anticorrupção. A Política de Direitos Humanos da ArcelorMittal Brasil também é aplicável a todos os contratados que prestarem serviços ao Grupo. Os contratos celebrados possuem cláusulas de responsabilidade social, de exigência ao cumprimento das leis e de vedação a qualquer tipo de trabalho forçado ou trabalho infantil. **GRI 103 | 204, GRI 412-3**

Os mesmos princípios pautam a atuação da ArcelorMittal como fornecedora de produtos e soluções em aço para a indústria automotiva, de construção civil e naval, os segmentos de

energia, óleo e gás, linha branca (montagem de eletrodomésticos) e agronegócio, entre outros. Para aprimorar a qualidade dos serviços prestados, o segmento de Aços Planos da ArcelorMittal Brasil realiza pesquisa anual de satisfação com seus principais clientes, na qual são avaliados fatores como: suporte no pré-venda, qualidade do produto, entrega e pós-venda. A performance da empresa tem superado as metas estabelecidas. Já o segmento de Mineração adota uma metodologia própria para medir a satisfação dos clientes, com a geração de um relatório de *vendor rating*. As unidades da Belgo Bekaert Arames não realizaram pesquisa com clientes em 2018; porém, um levantamento do tipo deve ser realizado ainda no primeiro semestre de 2019. **GRI 102-42, 102-43**

► Desenvolvimento de fornecedores locais GRI 204-1

Para fomentar a economia local nas regiões onde atua, a ArcelorMittal Brasil investe no desenvolvimento de fornecedores com a promoção de workshops de procedimentos, convenção e auditorias de segunda parte com foco em segurança, gestão da qualidade, meio ambiente e integridade. Essas iniciativas criam um ambiente de compartilhamento de boas práticas de gestão e incentivam o desenvolvimento da cadeia de fornecedores locais.

Neste sentido, a empresa também participa (como mantenedora) do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores do Espírito Santo (Prodfor). Com mais de 20 anos de atuação, o Programa visa elaborar e implementar, de forma cooperativa, um modo integrado para desenvolvimento e qualificação de seus fornecedores. Por meio do Prodfor, os fornecedores participam de atividades com foco na organização de seu Sistema de Gestão da Qualidade em Fornecimento (SGQF).

► Avaliação de fornecedores GRI 103 | 308

Em 2018 foi desenvolvido um novo modelo de gestão da cadeia de fornecedores e a inclusão de novos critérios nas avaliações ambientais. Este novo modelo promoveu a sinergia entre as áreas de Suprimentos, Jurídico e *Compliance*.

► ORÇAMENTO DE COMPRAS GASTO COM FORNECEDORES LOCAIS¹ EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES²

	2016	2017	2018
Orçamento para fornecedores (R\$ bilhões)	12,20	10,58	17,47
Valor gasto com fornecedores locais (R\$ bilhões)	4,30	5,36	6,91
% do orçamento gasto com fornecedores locais	35,25%	50,66%	39,55%

¹Fornecedores locais são os que estão localizados nas circunvizinhanças das unidades produtivas.

²Unidades operacionais importantes são aquelas com processos produtivos.

Os compradores foram acionados para colaborar com a definição sobre quais fornecedores seriam auditados naquele ano, de acordo com a sua relevância e criticidade no fornecimento.

Ainda foram desenvolvidos diagnósticos ambientais da cadeia de fornecedores de ferro-gusa, cal e calcário com base nas novas informações adquiridas nas auditorias. Esses diagnósticos auxiliaram os compradores a mapear os fornecedores, identificando os elos mais críticos e potenciais da cadeia do ponto de vista ambiental. Este modelo de avaliação de fornecedores continuará a ser aprimorado em 2019.

39,55%
do orçamento de compras em 2018 foi destinado a fornecedores do entorno das unidades

► FORNECEDORES COM IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS POTENCIAIS E REAIS GRI 308-2

	2016	2017	2018
Nº de fornecedores identificados e avaliados em impactos ambientais negativos (não operar de acordo com a legislação vigente e apresentar algum não cumprimento de condicionantes ambientais)	26	47	64
% de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais negativos com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	1	7	28

Principais iniciativas em 2018

► 7ª Convenção Nacional de Fornecedores

A ArcelorMittal Brasil reuniu, em agosto, 250 fornecedores considerados prioritários para o Grupo no país. O encontro aconteceu em Belo Horizonte (MG) e foi a sétima edição da Convenção de Fornecedores. Com o tema “Um olhar inovador para as relações comerciais”, apresentou ao público um pouco da estratégia traçada para nos próximos anos e os desafios previstos, convocando os parceiros a estreitar a colaboração com a empresa. Os principais líderes do Grupo no Brasil, como o CEO Aços Planos América do Sul, Benjamin Baptista Filho, e o CEO ArcelorMittal Aços Longos LATAM, Jefferson De Paula, estiveram presentes ao evento e participaram do debate de temas como integridade, inovação, sustentabilidade e competitividade. No encerramento, foram homenageadas 14 empresas consideradas fornecedoras de destaque em 2018.

► Navegação de cabotagem garante competitividade

Em novembro de 2018, o segmento de Aços Planos realizou sua primeira operação de cabotagem *break bulk* (navegação entre portos do mesmo país) para atendimento a um cliente da ArcelorMittal Brasil. De maneira inédita, duas mil toneladas de bobinas produzidas na unidade de Vega (SC) foram levadas por meio de navegação de cabotagem até a fábrica de automóveis da Jeep, em Pernambuco. O novo modal contribui para o aumento da competitividade das operações de Aços Planos. O transporte marítimo tem custos mais baixos em comparação com o modal rodoviário (cujos fretes foram reajustados após a paralisação nacional dos caminhoneiros, em maio). Além disso, a solução gera ganhos em sustentabilidade. Há um menor impacto ambiental, visto que cada navio de 10 mil toneladas despachado evita o acionamento de cerca de 400 caminhões, reduzindo emissões de carbono e o risco de acidentes rodoviários.

► Fornecedores integrados à SipatMA em Tubarão

Pela primeira vez em sua história, a ArcelorMittal Tubarão integrou seus fornecedores e trabalhadores terceirizados à Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SipatMA). Dos 5.652 participantes do evento, realizado em setembro de 2018, 2.790 eram terceirizados e/ou representantes de fornecedores de serviços e produtos, totalizando 16 empresas convidadas. Tradicionalmente voltado ao público interno da usina, em 2018 a SipatMA chegou à sua 10ª edição, com o tema “Nós escolhemos o caminho seguro, saudável e sustentável”.



8 DIRETRIZ DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 8

Membro ativo e bem-vindo na comunidade



Leia neste capítulo
› Projetos de destaque em 2018

Esta Diretriz – “Membro ativo e bem-vindo na comunidade” – orienta o relacionamento da ArcelorMittal Brasil com as populações que ocupam o entorno das unidades do Grupo. É uma relação que inclui não apenas um diálogo aberto com todos das comunidades envolvidas direta ou indiretamente nas atividades do Grupo, mas também a estratégia de investimento social e de apoio a instituições e projetos externos, assim como o acompanhamento de riscos e impactos socioambientais.

As iniciativas em prol das comunidades se concentram na criação de valor nas áreas de educação, cultura, esporte, promoção social, economia criativa, meio ambiente, infraestrutura urbana e saúde. No âmbito corporativo, as ações são geridas pela Fundação ArcelorMittal, que executa iniciativas próprias e patrocina projetos de cultura, esporte e saúde por meio de leis de incentivo fiscal. As unidades de Aços Planos também mantêm iniciativas próprias.

Existem canais formais de relacionamento com a comunidade: o Fale Conosco (no âmbito corporativo), o Portal do Solicitante (no âmbito de Tubarão e de Vega) e o Portal de Projetos, gerido pela Fundação ArcelorMittal e que recebe inscrições de projetos para patrocínio por meio de leis de incentivo à cultura (Rouanet, Municipal de Belo Horizonte e Vespasiano, Estadual MG e Estadual SP) e ao esporte (Federal e Estaduais MG e SP). As inscrições são posteriormente encaminhadas para análise do Comitê de Cultura e Esporte, formado pela diretoria da ArcelorMittal Brasil.

Já o Portal do Solicitante acolhe demandas de apoio para projetos sociais a serem patrocinados com recursos próprios da ArcelorMittal Brasil, após análise e aprovação de comitês internos e (no caso de Tubarão) externos. Os projetos sociais propostos são analisados a partir das Políticas de Investimento da Empresa, do valor disponível para investimento e dos interesses das comunidades locais. Uma vez implementados, são acompanhados, com avaliação de sua efetividade e seus impactos, por meio de visitas, reuniões e prestação formal de contas. **GRI 103 | 413**



Em 2018, a ArcelorMittal Brasil direcionou R\$ 33,9 milhões a investimentos sociais, de acordo com o quadro a seguir, dos quais 80% foram investidos por meio de leis de incentivo e 20%, com recursos próprios. Houve aumento no valor de incentivos fiscais em decorrência da tributação mais elevada do Grupo (Imposto de Renda) em 2018. Os recursos foram investidos em projetos que serão realizados nos próximos anos.

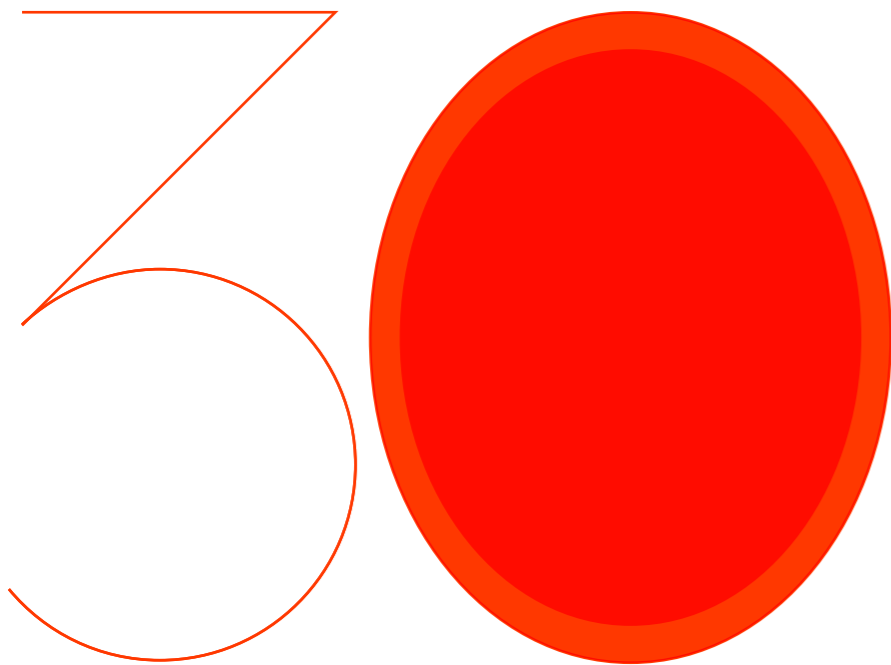
► Valores de investimento social* GRI 413-1

	2016	2017	2018
Educação	2.438.966	2.671.245	2.419.980,67
Cultura	7.065.861	6.000.697	12.670.981,47
Esporte	4.158.063	4.708.666	6.502.423,91
Saúde	466.245	394.123	5.883.452,47
Promoção Social	–	–	4.526.198,31
Outros	2.877.489	3.101.623	1.917.278,60
Total	17.006.624	16.875.674	33.920.315,43

*Mecanismos de incentivo fiscal: Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, Lei Estadual de Incentivo à Cultura de São Paulo, Lei Estadual de Incentivo ao Esporte de Minas Gerais, Lei Estadual de Incentivo ao Esporte de São Paulo, Lei Estadual de Incentivo ao Esporte do Rio Grande do Sul, Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Vespasiano, Lei Federal de Incentivo à Cultura, Lei Federal de Incentivo ao Esporte, Lei Federal do Idoso, PRONON, PRONAS e FIA.

[Clique aqui para conhecer as Políticas de Investimento da ArcelorMittal Brasil](#)

Os 30 anos da Fundação ArcelorMittal



ANOS



Desde 1988, a Fundação ArcelorMittal desenvolve projetos direcionados às comunidades dos municípios onde o Grupo está presente. Em conjunto com as unidades de produção dos segmentos Aços Longos, Planos e Mineração, é responsável por desenvolver iniciativas de cunho social voltadas principalmente à formação e o estímulo à cidadania entre crianças e adolescentes. Os projetos, escolhidos levando em consideração as necessidades e demandas locais, são executados em parceria com o poder público, entidades do terceiro setor e outras organizações, sendo financiados pelo Grupo ArcelorMittal e por meio de leis de incentivo fiscal. Até 2018, as ações da Fundação beneficiaram cerca de 9 milhões de pessoas.

Em seu 30º ano de atuação, a Fundação realizou nove projetos próprios. Outros 72 foram incen-

tivados, impactando positivamente mais de 420 mil pessoas em 49 municípios. Uma das prioridades em 2018 foi a realização das ações integradas ao programa ArcelorMittal Ciências ([leia mais no capítulo sobre a DDS 9](#)) e focadas no conceito STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics). A entidade também acompanhou a implementação das atividades da ArcelorMittal Brasil nas unidades Resende e em Barra Mansa (RJ), do segmento de Aços Longos, participando das discussões com as prefeituras municipais e das avaliações socioeconômicas sobre as necessidades das populações locais.

Em 2018, foram realizadas 262 reuniões com prefeituras, secretarias e demais instâncias públicas nas localidades contempladas pelos projetos, número 11% maior que o de 2017.

Projetos de destaque em 2018



► Viva Seu Voto!

Para mobilizar estudantes sobre a importância do voto consciente, a Fundação ArcelorMittal lançou, em agosto de 2018, o projeto Viva seu Voto!, voltado a alunos do 9º ano da rede pública de ensino, com idades entre 13 e 15 anos, aproveitando o momento em que os futuros eleitores despertam para o exercício da cidadania e para a escolha dos governantes. O projeto-piloto, conduzido nos municípios mineiros de João Monlevade, Rio Piracicaba e Santos Dumont, debateu conceitos de democracia, relações entre os três poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário), história do voto, planos de governo e *fake news*, entre outros temas.

Os professores dos municípios contemplados foram capacitados e receberam materiais de apoio para aplicar o conteúdo nas disciplinas de Português, Matemática e História. No final do projeto, em uma simulação, os alunos foram estimulados a se candidatar e participar de uma campanha eleitoral, para compreensão prática do conteúdo. Um conjunto de 70 educadores foi envolvido nas atividades que tiveram a participação de 1.192 alunos.

► Vínculos Sociais com Clientes

Para fortalecer a relação da empresa com clientes corporativos, a Vice-Presidência Comercial do segmento de Aços Longos, da ArcelorMittal Brasil, estruturou o projeto de Vínculos Sociais com Clientes, em parceria com a Fundação ArcelorMittal. A empresa oferece a competência da Fundação na área do Investimento Social Privado, por meio do compartilhamento de metodologias e projetos sociais. Em 2018, 2.573 pessoas foram beneficiadas por meio dos projetos desenvolvidos por dois clientes (as empresas Morandin e Engemet). A iniciativa representa um diferencial competitivo para a ArcelorMittal Brasil: a oferta de serviços no campo da responsabilidade social, além das soluções em aço.

2.573

beneficiados em 2018 com
projetos ligados aos Vínculos
Sociais com Clientes

Projetos de destaque em 2018

► Cidadãos do Amanhã

Iniciativa criada pela Fundação ArcelorMittal em 1999, para contemplar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social nos municípios onde o Grupo atua. O programa incentiva que empregados, familiares, clientes, fornecedores e pessoas da comunidade destinem parte do Imposto de Renda aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente ou a projetos aprovados na Lei do Esporte. Ao longo dos anos, mais de R\$24 milhões foram arrecadados, beneficiando milhares de pessoas.

Em 2018, o Cidadãos do Amanhã teve um recorde de participações. Ao todo, 6.691 empregados da ArcelorMittal Brasil aderiram ao programa, que arrecadou um total de R\$ 4,2 milhões, repassados a conselhos de diversos municípios.



► Cooperação técnica para preservar nascentes no Espírito Santo

Por meio de um convênio de cooperação técnica firmado em dezembro de 2018, a ArcelorMittal Tubarão vai contribuir para a preservação de 55 nascentes na comunidade de Crubixá, em Santa Leopoldina (ES). O formato do convênio é inovador, reunindo em uma colaboração em rede diferentes instâncias do poder público, a iniciativa privada e instituições de pesquisa. O convênio envolve o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaiper), a Fundação de Desenvolvimento Agropecuário do Espírito Santo (Fundagres), o Ministério Público e o Comitê de Bacias Hidrográficas.

O Incaiper fará um estudo técnico para estabelecer as melhores técnicas de recuperação das nascentes, considerando as particularidades da região. A unidade de Tubarão fornecerá à comunidade de Crubixá 5.920 mourões e 192 rolos de arame, que serão utilizados para cercar e proteger as nascentes.

Projetos de destaque em 2018

► Programa InterAção

Com o Programa InterAção de apoio a Projetos Sociais, a ArcelorMittal Tubarão se empenha em construir e consolidar um relacionamento com as comunidades, as organizações civis e os órgãos públicos do estado do Espírito Santo. Em 2017-2018, 16 ONGs foram apoiadas na execução de projetos que beneficiaram direta e indiretamente cerca de 58 mil pessoas.

Ainda em 2018, foi lançado um novo edital para apoio a projetos sociais que recebeu 199 inscrições, das quais 12 iniciativas foram selecionadas para serem apoiadas e desenvolvidas no biênio 2019-2020.

Cabe ainda destacar, a realização, em novembro de 2018 do Festival InterAção. O evento contou com atividades culturais, esportivas e sociais que atraíram mais de 9 mil pessoas. Além disso, o InterAção Esportes, voltado ao incentivo a práticas desportivas, ampliou sua atuação,

atingindo mais comunidades e oferecendo um maior número de vagas (eram 200 em 2017, número que subiu para 300 em 2018).

Desde 2000, por meio do Programa InterAção Voluntariado, a ArcelorMittal Tubarão estimula seus empregados a engajarem-se em ações de trabalho voluntário. Em 2018, um dos destaques foi o expressivo aumento das iniciativas realizadas e da participação desses empregados, que somaram cerca de 7.500 horas dedicadas aos projetos. Um total de 55 ações contou com a participação de 396 voluntários da unidade, beneficiando mais de 30 mil pessoas nas comunidades do entorno. Uma das principais realizações foi o evento Mares, que mobilizou empregados e a população local em uma campanha de limpeza das praias e das áreas de restinga nas proximidades da unidade.



Projetos de destaque em 2018



► Programa Conhecer ArcelorMittal

O Programa Conhecer ArcelorMittal abre as portas das unidades da ArcelorMittal Brasil a estudantes e demais membros da comunidade. Todas as usinas participam do Programa, que visa estreitar os laços entre a empresa e as populações do entorno de suas unidades.

Um exemplo do sucesso da iniciativa: em 2018, cerca de 14 mil pessoas visitaram as instalações da ArcelorMittal Tubarão.

Investimentos em educação seguem como prioridade nas ações sociais da companhia

► Programa Educação e Empregabilidade na ArcelorMittal Vega

A ArcelorMittal Vega vem adequando seu programa de Responsabilidade Social ao longo dos anos às necessidades da comunidade local, em alinhamento com as Diretrizes de Sustentabilidade do Grupo e com suas políticas internas. Cerca de 60% do total investido foi direcionado a projetos de educação, em resposta a uma demanda da comunidade pela melhoria da formação geral dos jovens e crianças.

Um dos destaques do ano foi o início, em novembro de 2018, de um curso técnico em eletromecânica oferecido em parceria com o Senai-SC, dentro do Programa Educação e Empregabilidade. Com duração de dois anos e sem qualquer custo para os estudantes, o curso contribui para a formação técnica dos futuros profissionais da região.

Um total de 57 jovens de São Francisco do Sul participa das aulas, realizadas de segunda a quinta-feira, no período noturno. Os alunos com melhor desempenho no curso serão selecionados para cumprirem estágios na ArcelorMittal Vega, no segundo semestre de 2021. Na avaliação do primeiro bimestre de aulas, 84% dos matriculados obteve desempenhos entre “bom” e “ótimo”.

9 DIRETRIZ DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 9

Fonte de cientistas e
engenheiros talentosos
para o amanhã



Leia neste capítulo

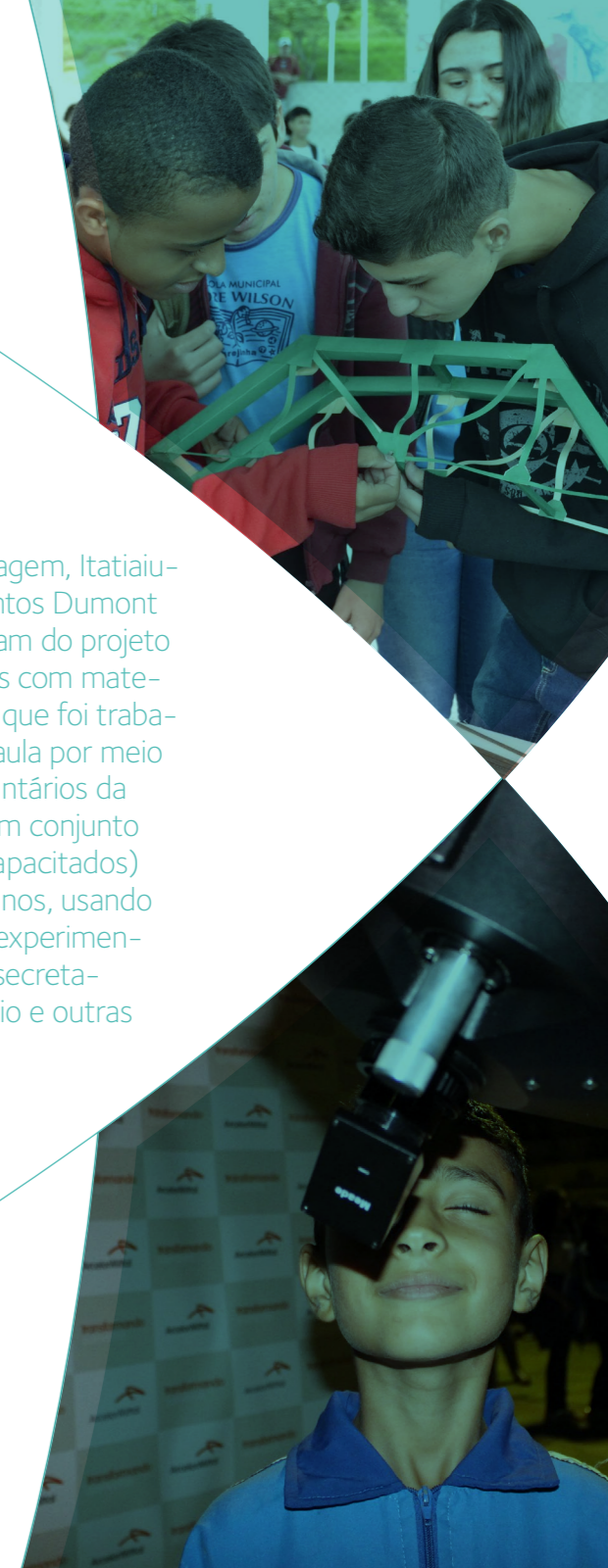
- › ArcelorMittal Ciências
- › Programa de Promoção Tecnológica nas Universidades

A produtividade da indústria e da economia do futuro dependerá das competências que a população desenvolver nos campos da ciência, da tecnologia e da engenharia. A ArcelorMittal participa desse cenário orientada pela DDS 9 (“Fonte de cientistas e engenheiros talentosos para o amanhã”). Com iniciativas voltadas à ciência, à tecnologia, à engenharia e à matemática (na sigla em inglês, STEM), o Grupo incentiva o interesse de jovens estudantes pelo aprendizado científico. Outras ações buscam elevar a capacitação profissional, construir relacionamentos com entidades de pesquisa e reforçar a busca pela inovação.

ArcelorMittal Ciências

Criado em 2015 pela Fundação ArcelorMittal, o ArcelorMittal Ciências é a principal ferramenta do Grupo para concretizar ações de educação científica no Brasil, com conteúdos centrados nas quatro áreas do STEM. Em 2018 o principal investimento do programa foi feito em projetos que levaram conceitos de robótica a escolas públicas de municípios nos estados de Minas Gerais e São Paulo. A ideia era apresentar o tema de forma lúdica, abordando disciplinas como física, matemática e programação de dados junto aos estudantes. O projeto é alinhado às premissas da chamada Indústria 4.0, caracterizada pelo uso intensivo de automação e de digitalização em seus processos produtivos. Cerca de 1,4 mil estudantes participaram da iniciativa.

Trinta escolas municipais de Contagem, Itatiaiuçu, João Monlevade, Sabará e Santos Dumont (MG) e Piracicaba (SP) participaram do projeto Meu Robô. Cada uma recebeu kits com materiais para montagem de um robô, que foi trabalhado e desenvolvido em sala de aula por meio de um estudo sistematizado. Voluntários da ArcelorMittal Brasil trabalharam em conjunto com professores (devidamente capacitados) para apresentar a robótica aos alunos, usando brinquedos científicos e técnicas experimentais. O projeto envolveu ainda as secretarias de educação de cada município e outras instituições parceiras.



Programa de Promoção Tecnológica nas Universidades

De modo a preparar os futuros profissionais das áreas de ciências e engenharia para os desafios da indústria do aço, a ArcelorMittal Brasil vem promovendo desde 2017 uma série de palestras em universidades, voltadas para a divulgação das soluções em aço para o segmento de automóveis. O Programa de Promoção Tecnológica nas Universidades, coordenado pelo setor de vendas automotivas do segmento de Aços Planos da ArcelorMittal Brasil, derivou do trabalho realizado com as áreas de engenharia de produto das montadoras para o desenvolvimento de novas aplicações.

As palestras já foram realizadas em seis instituições de ensino: Centro Universitário FEI, Instituto Mauá de Tecnologia, Universidade Paulista (UNIP), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de São Carlos (UFScar), no estado de São Paulo, e no CEFET, do Rio de Janeiro. Além de promover o portfólio de Aços Avançados de Alta Resistência, as apresentações destacam o aço como material de escolha preferencial para veículos reais e futuros, enfatizando a liderança inovadora da ArcelorMittal no desenvolvimento de novos produtos.

► Os avanços do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento

Inaugurado em 2015 na unidade de Tubarão, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da ArcelorMittal para a América do Sul concentra os projetos de aumento da eficiência operacional e o desenvolvimento de novos produtos para todas as unidades do Grupo na região. Em 2018, o Centro trabalhou em iniciativas para ampliar a digitalização nos processos operacionais, criar produtos e reforçar os laços com os parceiros que compõem o ecossistema de inovação da indústria do aço.

Um exemplo de transformação digital aplicada na prática, em 2018, com a participação do Centro, foi a introdução de robótica em alguns processos nas usinas em ambientes que apresentam riscos à segurança humana. Braços mecânicos substituíram operários no trabalho de coleta de amostras de aço para verificação de controle de qualidade, com um resultado mais preciso e uma menor exposição a altas temperaturas. Outro avanço foi o emprego de câmeras de alta precisão no trabalho de granulometria de matérias-primas como minérios, carvão e coque. Antes realizado por amostragem, o processo de contagem, distribuição e tamanho das partículas passou a ser feito digital-

mente, de forma mais rápida e sem a necessidade de parar a produção.

O Centro de P&D, em conjunto com as áreas comerciais das unidades, também trabalhou na inserção de mais processos digitalizados no atendimento aos clientes. Recursos como realidade virtual, simulação 3D digital de peças e uso de *big data* em análises de processos foram apresentados, de forma a oferecer uma experiência mais precisa e completa para o comprador dos produtos ArcelorMittal.

Em relação à cooperação com outras instituições, em 2018 foram firmadas 21 novas parcerias com universidades e centros de pesquisa. Entre os projetos de destaque do ano, podem ser citados o trabalho conjunto com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) para novas técnicas de monitoramento e controle de produção, a união com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para criar *softwares* de controle e acompanhamento de emissões e partículas, a parceria com o Instituto de Inovação do Senai-SC na impressão 3D de peças em aço e com a Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) para estudo em filtros de mangas para sistemas de despoejamento.



Leia neste capítulo

- › Desempenho econômico
- › Principais reconhecimentos em 2018



10

DIRETRIZ DO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL 10

Nossa contribuição para a sociedade
deve ser medida, compartilhada
e valorizada



A ArcelorMittal Brasil teve êxito ao aproveitar o momento positivo no mercado global de aço

Desempenho econômico

GRI 103 | 201

Com a DDS 10 – “Nossa contribuição para a sociedade deve ser medida, compartilhada e valorizada” –, a ArcelorMittal procura mensurar em termos concretos o impacto positivo das suas atividades sobre a sociedade brasileira. Isso inclui não apenas todas as iniciativas descritas nos capítulos anteriores, mas também a geração direta de empregos e de renda para milhares de pessoas e os reconhecimentos públicos que o Grupo recebe de entidades de classe e outras organizações que acompanham os progressos no setor do aço.

O mercado global de aço e siderurgia viveu um momento positivo em 2018 e a ArcelorMittal Brasil conseguiu aproveitar as oportunidades surgidas. Com a imposição, baseada na Seção 232 da legislação norte-americana, de uma política de sobretaxas e quotas sobre a importação de aço nos EUA e a redução da produção na China, os preços mantiveram-se em alta durante quase todo o ano. Como os preços das matérias-primas principais (carvão e minério) não acompanharam a tendência de alta, foi possível obter margens comerciais favoráveis.

A valorização do dólar frente ao real também favoreceu o desempenho, especialmente o da área de Aços Planos, que exportou cerca de 60% de sua produção.

O cenário interno no Brasil manteve-se praticamente estável em relação a 2017. Houve uma recuperação nas vendas para a indústria, em especial no setor automotivo, cuja produção de veículos, de acordo com a Anfavea, subiu 5.22% em comparação ao ano anterior (2017: 2.736 mil / 2018: 2.879 mil). Já a constru-

ção civil não teve o crescimento previsto. O aumento no preço da sucata, matéria-prima importante para a produção de Aços Longos, impactou negativamente as contas do segmento – que teve como grande destaque a incorporação das usinas da Votorantim Siderurgia no Brasil. A integração foi cumprida sem maiores sobressaltos operacionais ou de gestão.



► Demonstração de valor adicionado GRI 201-1

► VALORES CONSOLIDADOS (R\$ MILHÕES) – ArcelorMittal Brasil

	2016	2017	2018
Ativo total	30.218	31.618	41.941
Endividamento líquido (principalmente com empresas do Grupo ArcelorMittal)	8.868	10.817	15.997
Investimento (fluxo de caixa)	520	689	914
Patrimônio líquido	14.526	13.895	12.801
Receita líquida	17.244	21.492*	31.259
Lucro (prejuízo) líquido consolidado	803	101	2.441
Geração de caixa operacional (EBITDA)	2.390	2.552	5.711
Valor Adicionado Total	5.781	5.200	9.838

* Valor da receita líquida referente a 2017 foi atualizado conforme a reapresentação da Demonstração Financeira realizada após a publicação do Relatório de Sustentabilidade da ArcelorMittal 2017

► DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MILHÕES) – ArcelorMittal Brasil

	2016	2017	2018
Empregados	1.986	2.056	2.608
Tributos	1.652	1.514	2.484
Remuneração de capital de terceiros	1.340	1.529	2.305
Remuneração de capital próprio	803	101	2.441
Valor Adicionado Total	5.781	5.200	9.838

9,83

bilhões de reais: total do
valor adicionado pela
ArcelorMittal Brasil (2018)



Principais reconhecimentos em 2018



► Melhor reputação do Brasil em siderurgia e mineração

De acordo com o levantamento anual do Reputation Institute, em 2018 a ArcelorMittal Brasil foi a empresa com a melhor reputação no setor de siderurgia e mineração no país. A pesquisa Brasil Reputation Pulse, no primeiro trimestre do ano, avaliou mais de 350 companhias do país, de todos os setores produtivos. No estudo, a ArcelorMittal Brasil conquistou um Índice Pulse de Reputação de 69 pontos, mais de 12 pontos acima da média setorial, que ficou em 56,6 pontos. Além da liderança em seu segmento de atuação, a empresa também se classificou no ranking global das 100 companhias de melhor reputação no país.

► Duas vitórias no SteelieAwards

A ArcelorMittal Brasil ganhou o prêmio Steelie Awards, da World Steel Association – que reconhece anualmente indivíduos ou companhias de destaque na indústria do aço – na categoria Excelência em Sustentabilidade, com seu Plano Diretor de Águas (PDA). Implantado em todas as unidades industriais da ArcelorMittal no Brasil (exceto nas plantas recém-incorporadas de Barra Mansa e Resende), o PDA objetiva garantir a disponibilidade de água para as operações da empresa em curto, médio e longo prazo. Além de reduzir os riscos de desabastecimento de nossas unidades, as ações identificam oportunidades de reúso e redução de consumo.

Um segundo Steelie foi concedido à companhia pelo conceito Steligençe®, vencedor na categoria Excelência na Avaliação do Ciclo de Vida. O Steligençe® vai além das excelentes credenciais de reciclagem do aço e de uma economia de baixo carbono incorporado para garantir a sustentabilidade de projetos construtivos: oferece a desenvolvedores, arquitetos, engenheiros e empreiteiros uma maneira nova de pensar sobre construção, capacitando-os a desenvolver uma economia circular.

► Marca mais valorizada pelos capixabas

A ArcelorMittal Tubarão foi apontada como a marca mais lembrada pela população do Espírito Santo em 2018, quando se fala em grandes empresas. A pesquisa Marcas de Valor, realizada com 1.600 pessoas na região metropolitana da capital Vitória, abordou temas como responsabilidade social e ambiental, credibilidade, desenvolvimento, qualidade de produtos/serviços e inovação. O prêmio Marcas de Valor, promovido pelo jornal *A Gazeta* e pelo Instituto Futura, foi entregue à empresa em dezembro de 2018.

Principais reconhecimentos em 2018

► Departamento jurídico reconhecido internacionalmente

A excelência da atuação do Departamento Jurídico da ArcelorMittal Brasil foi reconhecida em 2018 pela entidade internacional Legal 500. A instituição entregou o prêmio GC Power List: Brazil Teams 2017, que homenageia as 100 organizações cujos departamentos jurídicos se destacaram ao longo do ano em nosso país. A ArcelorMittal figura no ranking ao lado de empresas como Microsoft, Google e Facebook. Há 29 anos, o Legal 500 analisa as capacidades dos escritórios de advocacia em todo o mundo. Já o GC Power List destaca os advogados internos mais influentes nos negócios.

► Destaque no Anuário *Época Negócios 360º*


A ArcelorMittal Brasil foi reconhecida, pelo terceiro ano consecutivo, no *Anuário Época Negócios 360º*. A empresa foi a campeã de 2018 na categoria Mineração e Siderurgia. Organizado pela revista *Época Negócios*, em parceria técnica com a Fundação Dom Cabral e colaboração da Economática, o anuário analisa seis dimensões de gestão: financeira, governança corporativa, sustentabilidade, capacidade de inovação, gestão de pessoas e a visão de futuro. A ArcelorMittal Brasil destacou-se nas duas últimas categorias.

► *Guia Exame de Sustentabilidade*

Reconhecido como um dos maiores levantamentos sobre a sustentabilidade corporativa do país, o *Guia Exame de Sustentabilidade 2018* conferiu à ArcelorMittal Brasil o título de empresa mais sustentável do setor de mineração, siderurgia e metalurgia. A pesquisa engloba a atuação de 77 empresas consideradas modelo em 19 setores da economia, com uma metodologia desenvolvida pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP).

► Práticas de saúde e segurança premiadas pelo Ibram

Dois programas de saúde e segurança desenvolvidos pelo segmento de Mineração na Mina de Serra Azul foram destaque na quarta edição do Prêmio Melhores Práticas em Saúde e Segurança do Trabalho, promovida pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Anunciado em dezembro de 2018, em Belo Horizonte (MG), o Prêmio selecionou o Programa de Conservação Auditiva (PCA), que orienta os empregados sobre a importância da preservação da audição, na categoria “Conservação auditiva – Evolução médica”. Já o Índice de Qualidade de Vida (IQV), que monitora indicadores de saúde e segurança dos empregados, foi destacado na categoria “Ferramentas de gestão de riscos associadas à segurança e saúde – Melhores práticas”.



[Clique aqui](#) para conferir a relação completa de prêmios e reconhecimentos recebidos em 2018

Anexo GRI





► SUMÁRIO GRI

DIVULGAÇÕES GERAIS

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Perfil organizacional			
	102-1 Nome da organização	6	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7	
	102-3 Localização da sede	6	
	102-4 Localização das operações	6	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	Sociedade anônima por ações	
	102-6 Mercados atendidos	7	
	102-7 Porte da organização	6	
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	20	
GRI 102: Divulgações gerais 2018	102-9 Cadeia de fornecedores	55	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	7	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	33	
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	http://brasil.arcelormittal.com.br/responsabilidade-corporativa/governanca-transparente/associacoes-entidades	
	102-13 Participação em associações	http://brasil.arcelormittal.com.br/responsabilidade-corporativa/governanca-transparente/associacoes-entidades	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
GRI 102: Divulgações gerais 2018	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	3	
Ética e integridade			
GRI 102: Divulgações gerais 2018	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	9	
Governança			
GRI 102: Divulgações gerais 2018	102-18 Estrutura da governança	12	
Engajamento de stakeholders			
	102-40 Lista de grupos de stakeholders	11	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva	
GRI 102: Divulgações gerais 2018	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	11	
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	11	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	11	



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Práticas de reporte			
GRI 102: Divulgações gerais 2018	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	http://brasil.arcelormittal.com/pdf/galeria-midia/relatorios/demonstracoes-financeiras-2018.pdf	
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	2	
	102-47 Lista dos tópicos materiais		
	102-48 Reformulações de informações	Quaisquer reformulações estão discriminadas nos trechos em que foi necessária alteração	
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve	
	102-50 Período do relatório	01/01/2018 a 31/01/2018	
	102-51 Data do relatório mais recente	30/04/2018	
	102-52 Ciclo do relatório	Anual	
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	comunicacaocorporativa@arcelormittal.com.br	
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Essencial	
102-55 Sumário de Conteúdo GRI	75		
102-56 Asseguração externa	Não há verificação externa		
Desempenho econômico			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	3, 70	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	3, 70	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	3, 70	
GRI 201: Desempenho econômico 2018	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	71	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido as mudanças climática	45	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Presença no mercado			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	22-25	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	22-25	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	22-25	
GRI 202: Presença de Mercado 2018	202-1 Variação da proporção do salário inicial mais baixo comparado ao salário mínimo local	Informação considerada confidencial	
	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	32% da alta direção (Gerentes Gerais, Diretores de Unidades, Diretor Industrial e Presidente)	
Práticas de compras			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	56	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	56	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	56	
GRI 204: Práticas de compras 2018	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	57	
Combate à corrupção			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	14-18	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	14-18	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	14-18	



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Combate à corrupção			
GRI 205: Combate à corrupção 2018	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	18	
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	17	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve processos judiciais públicos relacionados à corrupção em 2018	
 Materiais			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	47-49	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	47-49	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	47-49	
GRI 301: Materiais 2018	301-1 Materiais usados por peso ou volume	48	
	301-2 Materiais usados provenientes de reciclagem	49	
Energia			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	41-42	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	41-42	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	41-42	
GRI 302: Energia 2018	302-1 Consumo de energia dentro da organização	42	
	302-4 Redução do consumo de energia	41	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Água			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	46-47	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	46-47	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	46-47	
GRI 303: Água 2018	303-1 Total de retirada de água por fonte	46	
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	46	
	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	46	
Biodiversidade			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	51-54	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	51-54	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	51-54	
GRI 304: Biodiversidade 2018	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	52	
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	52	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	54	



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Biodiversidade			
Setorial de Mineração – Biodiversidade	MM1 Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas	51	
Emissões			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	43-45	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	43-45	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	43-45	
GRI 305: Emissões 2018	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	43	
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	43	
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	43	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa	44	
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	44	
Efluentes e resíduos			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	49-51	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	49-51	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	49-51	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
GRI 306: Efluentes e resíduos 2018	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	46	
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	50	
	306-3 Vazamentos significativos	50	
Suplemento Setorial de Mineração – Efluentes e resíduos	MM3 Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados	51	
Conformidade ambiental			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	40	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	40	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	40	
GRI 307: Conformidade ambiental 2018	307-1 Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	40	
Avaliação ambiental de fornecedores			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	57	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	57	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	57	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	57	



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Emprego			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	20-27	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	20-27	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	20-27	
GRI 401: Emprego 2018	401-1 Taxas de novas contratações de e rotatividade de empregados	23	
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Entre os segmentos existem diferenças de benefícios, mas em todos são oferecidos: seguro de vida; plano de saúde; licença maternidade paternidade	
Relações trabalhistas			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	20-27	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	20-27	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	20-27	
Saúde e segurança ocupacional			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27-31	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27-31	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	27-31	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-1 Empregados representados em comitês formais de saúde e segurança	28	
	403-2 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	28	
	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	28	
	403-4 Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	28	
Treinamento e educação			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	25	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	25	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	25	
GRI 404: Treinamento e educação 2018	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	25	
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Segmentos Planos, BBA, BMB, Shared Services e Mineração: 100%. Aços Longos e Bioflorestas: 69,54%, devido à incorporação de novas unidades em 2018	



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Diversidade e igualdade de oportunidades			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	26-27	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	26-27	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	26-27	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2018	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	26	
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	Informação considerada confidencial	
Não-discriminação			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	26-27	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	26-27	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	26-27	
GRI 406: Não-discriminação 2018	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Informação considerada confidencial, aberta apenas a equipes específicas como o Compliance Officer, Forensic e Auditoria Interna e Externa.	
Trabalho infantil			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	26	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	26	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	26	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
GRI 408: Trabalho infantil 2018	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	Informação considerada confidencial, aberta apenas a equipes específicas como o Compliance Officer, Forensic e Auditoria Interna e Externa	
Trabalho forçado ou análogo ao escravo			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	26	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	26	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	26	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2018	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Nas operações desempenhadas pela ArcelorMittal não existem condições de trabalho comparáveis à situação de análoga à escravidão. Os casos detectados na cadeia de fornecedores serão apurados de forma confidencial	
Direitos dos povos indígenas			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Não existem operações localizadas em territórios de povos indígenas. O relacionamento com essas comunidades segue as diretrizes aplicadas a todas as outras comunidades	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão		
Suplemento Setorial de Mineração – Direitos dos povos indígenas	MM5 Número total de operações localizadas em territórios de Povos Indígenas ou adjacentes a eles, e número e percentual de operações ou locais onde há acordos formais com comunidades de Povos Indígenas		



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Avaliação em direitos humanos			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	26	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	26	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	26	
	412-2 Empregados treinados em políticas e práticas de direitos humanos	26	
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	56	
Comunidades locais			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	81	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	81	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	81	
GRI 413: Comunidades locais 2018	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	81	
Suplemento Setorial de Alimentos – Comunidades locais	MM6 Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra e aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas	Não aplicável; não há operações em territórios indígenas	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Saúde e segurança do consumidor			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	33	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33	
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2018	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	33	
Conformidade socioeconômica			
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	14-18	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	14-18	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	14-18	
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2018	419-1 Não-conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Não foram registradas não-conformidades em 2018	
Planejamento de encerramento			
Suplemento Setorial de Mineração – Planejamento de encerramento	MM10 Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades	Informação não disponível	



Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

ArcelorMittal Brasil S/A
Gerência Geral de Sustentabilidade
Gerência Geral de Relações Institucionais e Comunicação

Av. Carandaí, 1.115 - 25º andar
30130-915 - Belo Horizonte - MG - Brasil

E-mail: comunicacao.corporativa@arcelormittal.com.br

Website: <http://brasil.arcelormittal.com.br>

CONSULTORIA GRI, CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO E DESIGN

rpt.sustentabilidade
www.reportsustentabilidade.com.br

FOTOGRAFIA
Banco de Imagens ArcelorMittal

REVISÃO
Alicia Toffani



ArcelorMittal